ANO 29.º QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9574

Diario de Lisbôa

DÍRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Aspecto actual dos edificios em construção, em Nova York, para sede da O. N. U., fotografado durante as cerimónias, que há dias assinalaram o 4.º aniversário da fundação daquele organismo internacional. O edificio principal, em primeiro plano, terá 39 andares e tem por esqueleto uma estrutura inteiramente metálica

AS GRANDES COMPETIÇÕES DE AUTOMOBILISMO

A volta a Portugal

disputa-se de 23 a 27 de Novembro

A organização é do «Club dos 100 à Hora» sob o patrocinio do «Seculo» e do «Diario de Lisboa»

O desporto automobilistico de competição conta entre nós muitos adeptos, mas são poucas as provas da especialidade que se realizam em Portugal, pelo menos, de grande projecção. E' uma dessas provas que o Clube dos 100 á Hora vai organizar, a Volta a Portugal, de 23 a 27 de Novembro, com o patrocínio do nosso prezado colega da manhã «O Século» e do «Diário de Lisboa».

Há muito tempo que o Clube dos 100 á Hora procura lançar e organizar esta excelente corrida no empenho unico de contribuir para a expansão do automobilismo que é, no fundo, a base da existência do clube. Mas só agora lhe foi possível tornar a iniciativa em realidade, tendo já todas as autorizações oficiais. Na verdade, em catorze anos de actividade, apesar da escassez dos recursos, pois a instituição vive apenas da quotização e da dedicação dos associados, o nome do Clube dos 100 á Hora aparece muitas vezes em competições da especialidade organizadas com esmero e imparcialidade, numa demonstração evidente de competência e possibilidades. Era a colectividade indicada para, já em vida de normalidade e após a guerra, lançar ombros á grande iniciativa: a Volta a Portugal em automóvel.

Não se trata, como se poderia julgar, de uma corrida pura de velocidade, pois não há em Portugal, a bem dizer, carros de corrida, nem seria possível fazer com segurança para todos o circuito traçado. E', pelo contrário, uma manifestação automobilistica de relevo, aproveitando os elementos de que se dispõe, tendente a apurar a melhor capacidade dos carros e o mais hábil dos condutores.

A Volta a Portugal, com os concorrentes separados conforme a cilindrada dos automóveis, é um misto de prova de regularidade em estrada, dividida em quatro etapas e de um conjunto de cinco provas regulamentares.

A regularidade provém da média da marcha, obrigatória, quarenta e cinco quilómetros á hora, seja qual for a classe dos concorrentes. As quatro etapas encontram-se distribuidas da seguinte maneira:

Lisboa-Porto-Viana; Viana do Castelo-Castelo Branco; Castelo Branco-Faro; Faro-Lisboa.

O mapa geral do horário é o seguinte:

1.ª etapa a 23 de Novembro: Lisbia, Pra-Marquês de Pombal, (partida ás 0 horas); Porto (Palácio de Cristal) chegada ás 8 horas, 55 minutos e 40 segundos. Provas complementares. Viana do Castelo (chegada ás 14 horas, 25 minutos e 20 segundos).

2.ª *etapa, a 24 de Novembro:* Provas com-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PROPAGANDA ELEITORAL

Devemos trocar para sempre

as preocupações mesquinhas de política partidaria por aspirações mais altas, mais nobres e fecundas — afirmou o subsecretário da Assistência numa sessão que se realizou em Bragança

BRAGANÇA, 3 (Pelo telefone) — Acompanhados pelo chefe do distrito, tenente-coronel Augusto Machado, e demais autoridades, chegaram a esta cidade, pelas 14 horas, o sr. subsecretário de Estado da Assistência dr. Trigo de Negreiros; dr. Artur Aguedo de Oliveira, vice-presidente do Tribunal de Contas; e dr. Alberto Feliz de Carvalho, presidente da comissão concelhia da União Nacional em Miranda; os dois primeiros candidatos por este distrito nas eleições para deputados. Recebidos com o hino da «Maria da Fonte», executado pela banda infantil da Casa de Trabalho, e com uma girandola de foguetes, os recem-chegados deram entrada no teatro de S. João, onde se deu começo a uma sessão de propaganda.

Presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, ladeado pelo chefe do distrito, coronel Augusto Machado; pelo conego Jerónimo Pires, em representação do prelado da diocese, e pelos srs. drs. Aguedo de Oliveira, Eurico Pires de Morais, reitor do liceu; João Carlos Sá Alves, chefe da secretaria notarial; Paulo Machado, procurador á Camara Corporativa; coronel António José Teixeira, vice-presidente da Junta da Provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro; dr. Alberto Feliz de Carvalho, Manuel António Pires, presidente da Camara Municipal de Bragança; e coroneis Teofilo de Morais e Salvador Teixeira.

O primeiro orador foi o candidato sr. coronel Salvador Teixeira, que saudou o sr. subsecretário da Assistência e todo o Governo, bem como o chefe do distrito e os outros candidatos a deputados, fazendo depois oportunas considerações sobre as palavras do chefe do Governo: «votar é um grande dever». Leu depois o texto do telegrama dirigido ao sr. presidente do Conselho, em que se afirmava que «os povos do distrito de Bragança, reunidos na sua capital, sob a presidência do sr. subsecretário da Assistência, saudam o chefe da Revolução Nacional, afirmando a sua dedicação constante e que será exuberantemente confirmada no próximo acto eleitoral que constituirá naquele distrito mais uma eloquente demonstração da sua adesão aos principios do Estado Novo corporativo».

A seguir usou da palavra o sr. dr. Feliz de Carvalho, que se congratulou com a presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, a quem pediu que transmitisse ao Governo as saudações dos nacionalistas deste distrito. Enalteceu a acção governativa e exortou o eleitorado a que votasse em massa no próximo acto eleitoral, numa afirmação de unidade inabalável em torno das figuras que são o penhor de continuidade da obra já realizada.

O discurso do dr. Aguedo de Oliveira

O sr. dr. Aguedo de Oliveira, que falou a seguir, acentuou o caracter tranquilo deste acto eleitoral, que o leva a considerar como «de cavaqueira» o discurso que vai proferir. Evoca o quadro da vida politica portuguesa há cem anos, louvando-se nos causticos descritivos de Camilo. Recorda a pleiade de nomes admiraveis que intervinham então nas discussões parlamentares—como Fontes, o duque de Avila, Rodrigo da Fonseca e Pinheiro Chagas—e estabelece o paralelo entre os costumes e as preocupações desse tempo e os actuais:

—No tempo dos Cabrais, as questões politico-juridicas obtinham primazia. Todos aqueles homens conheciam a fundo a letra constitucional e os textos juridicos — mesmo os que como Fontes eram engenheiros — e os problemas da liberdade publica e dos direitos subjectivos suplantavam todas as demais preocupações. Os representantes do País protestavam e o Poder lá ia pedindo desculpa como sabia, humildemente. O conde de Tomar, agarrado aos textos, defendia-se e estabelecia uma contra-ofensiva tão violenta como a ofensiva, chocava, porque nunca tal se vira. Mas, rápido: discutia-se com talento, correcção, perfeição literária—as grandes preocupações constitucionalistas da epoca. Que distancia da quadra actual! Que panorama absurdo se o pretendermos enxertar no nosso mundo de hoje! Que musica irregistável e absurda se, no seio do Palácio de S. Bento, se voltassem a ouvir tais acertos, tais pruridos constitucionalistas e partidários!

Outro aspecto do mesmo esquema comparativo:

—A doutrina económica publica, de que no tempo dos Cabrais nem haveria manuais, constitui hoje roda-pé de estantes carregadas. As leis hão-de ser consultadas na sua contextura quando nossos avós se regulavam apenas pelos principios. O deputado, hoje, trepa á tribuna, atrapalhado como se fosse fazer o quinto ano do liceu, olha para as grandes estátuas da Justiça, da Lei, do Direito, da Constituição, afloga cautelosamente algumas considerações e vai esperando sempre que, debaixo, o alcancem e o derrubem com o tiro certeiro duma estatistica mais rigorosa, duma teoria elegante, ou duma lei especial desconhecida. Por isso o mister de deputado apenas seduz os novatos e quantas dores de cabeça nos tem dado a todos.

Daqui deduz o orador o desacerto entre as duas mentalidades, considerando impossivel,

(Continua na página central)

O «Bureau» internacional

de transfusões de sangue está reunido em Lisboa

No Serviço de Transfusão de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, começou esta manhã a reunião do «Bureau» Internacional de Transfusão de Sangue, para tratar dos habituais assuntos de expediente internacional corrente e dos congressos internacionais que em 1950 se realizam no nosso País.

Preside á reunião o sr. dr. Arnault Tzanck, presidente do *Comité*, director do Instituto Nacional de Sangue de Paris, director do Conselho Nacional de Pesquisas Hematológicas de França e presidente da Sociedade Internacional de Sangue, estando presentes os srs. coronel Juliard, director dos Serviços de Transfusão de Sangue do Exército francês, professor Albertini, da Universidade de Berna, dr. Piancentini, director do Centro de Transfusão de Sangue de Roma, dr. Fisher, vice-presidente do «Bureau», e o delegado português, sr. dr. Almerindo Lessa, médico-chefe do Serviço de Transfusões de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa e secretário geral da Sociedade Internacional de Transfusões de Sangue, e, como auxiliares, o professor Ernesto de Morais, drs. A. Maçãs Fernandes, Abel Cancela de Abreu e Herculano Coutinho.

Outros delegados—entre os srs. almirante Ross Mc Intyre, administrador geral do Plano de Sangue dos Estados Unidos, dr. Carlos Elosegui, director do Instituto Espanhol de Hematologia e Hemoterapia de Madrid, e dr. A. Spaander, director do Centro de Transfusões de Sangue de Amesterdão, representante oficial da Sociedade Internacional da Cruz Vermelha—chegaram, durante o dia, em automóveis e de avião.

Palavras do enfermeiro-mor

O sr. dr. Emilio Tovar de Faro, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, acompanhado pelo sr. dr. José Paredes, director do Serviço de Transfusão e do Serviço de Urgência, e pelos médicos de serviço recebeu os delegados estrangeiros á entrada do edificio, dizendo que Portugal e os Hospitais Civis de Lisboa têm um grande prazer e uma grande honra em receber tão altas individualidades, cativados pela homenagem que quiseram trazer áquele Serviço dos Hospitais Civis de Lisboa, escolhendo-o para a sua actual reunião. E acrescentou que muito se honraria em transmitir ás entidades superiores as conclusões a que a reunião chegar a respeito do grande Congresso Internacional a realizar em Lisboa em Outubro de 1950.

O sr. dr. Arnault Tzanck, presidente do «Comité», afirmou que era com muita alegria que se encontrava de novo entre os seus amigos portugueses, nesta terra que, sendo um pequeno país, foi uma grande Nação que noutras épocas conduziu o Mundo e que se prepara de novo para cumprir a mesma missão.

Seguiu-se uma visita ao Serviço, para cuja organização todos tiveram palavras de franco louvor, manifestando alguns dos delegados o desejo de possuir idênticas instalações e possibilidades nos respectivos hospitais.

Pouco depois das 10 horas, iniciou-se a reunião do «Bureau» Internacional, na sala da Biblioteca do referido Serviço.

Em Macau, ouve-se já

o troar do canhão

MACAU, 3 — Dez mil nacionalistas chineses encontram-se colocados entre os exercitos comunistas chineses que avançam e a fronteira da colónia portuguesa de Macau. O troar dos canhões ouvia-se nitidamente em Macau ás primeiras horas da manhã de hoje. A cidade está tranquila. A guarnição militar portuguesa está de prevenção nos seus quarteis.—(Reuter).

O PORTO pelo telefone

Morta por queimaduras

PORTO, 3.—No Hospital da Misericórdia, onde tinha dado entrada no passado dia 31, gravemente queimada por ter caido sobre uma caldeira, faleceu Conceição de Oliveira e Sá, de 6 anos, residente com seus pais em Canedo, Vila da Feira.

Acidente no trabalho

Recolheu ao hospital da Misericórdia o empregado da limpeza publica Ernesto Anacleto, de 54 anos, residente na Rua Fernão de Magalhães, que foi atropelado, em serviço, em Rebordães.

Queda grave

O estudante Serafim Pontes Vieira, de 11 anos, aluno da Escola Faria Guimarães, residente no lugar de Triana, Areosa, deu uma queda de que resultou fractura da base do cranio.

Desastre mortal dum motorista

Cerca das 9 horas, no lugar do Vale, freguesia de Alvarelhos, Santo Tirso, deu-se um choque duma motocicleta, tripulada pelo comerciante Candido Ferreira de Sousa, de 37 anos, residente naquela localidade, com uma camioneta conduzida por Adriano de Sousa Maia, morador na Areosa, S. Pedro Avioso, Maia. O motociclista vinha em sentido contrário á camioneta e ainda tentou evitar o choque, fugindo do leito da estrada, não o conseguindo, dada a velocidade do outro veículo. O comerciante Candido Ferreira de Sousa, ficou gravemente ferido e, conduzido num automóvel particular ao hospital da Misericórdia desta cidade, pouco depois faleceu, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

Porto-Asturias em futebol

A fim de trocarem impressões com a Associação de Futebol do Porto, acerca da organização dum encontro de futebol entre as selecções do Porto e das Asturias, é esperado hoje, nesta cidade, o secretário-geral da Federação Asturiana.. O encontro deve efectuar-se primeiro em Oviedo, em próxima data livre.

Comissão Central de Arbitros

No próximo domingo, jogam no Campo da Constituição, as equipas do Sporting e do F. C. do Porto, estando o jogo a despertar extraordinário interesse e havendo apenas a lamentar que o campo da Constituição não possa comportar nem metade daqueles que desejavam presenciar o encontro. Entretanto, amanhã, vai reunir-se nesta cidade a Comissão Central de Arbitros de Futebol, devendo, para o efeito, deslocar-se de Lisboa os srs. dr. Virgilio Paula e Jorge Vieira.

Falecimentos

George Prudent Goudault

Na Quinta da Capela, em Mafamude, Gaia, faleceu o antigo consul da França, nesta cidade, sr. George Prudent Goudault, que contava 76 anos e era oficial da Legião de Honra. O funeral, efectua-se sábado, ás 10 horas, na igreja de S. Cristovão de Mafamude, em Gaia.

Artur Guimarães Ramos

Com 75 anos, faleceu o comerciante Artur Guimarães Ramos, que foi proprietário da antiga camisaria Paris, no Porto. O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Formosa, 480, para a capela do cemitério de Agramonte.

Dos dois funerais encarregou-se a Companhia Funerária.

Exposição de crisantemos

na Estufa Fria

Na Estufa Fria ficou hoje aberta ao publico, que a poderá vistar todos os dias, das 9 ás 17 horas, a mais completa exposição de crisantemos apresentada pela repartição de Arborização e Jardinagem da Camara Municipal de Lisboa. Consta de cerca de quatro mil vasos com exemplares de crisantemos das mais variadas cores e folhagens, prodigios de cruzamento e selecção que acreditam o bom gosto e o esforço municipal.

Temporal em Alicante

ALICANTE, 3—Durante vinte minutos pairou sobre esta cidade violenta tempestade e tão copiosa chuva que ficaram inundadas todas as ruas, e de forma alarmante as dos bairros baixos. Os carros electricos deixaram de circular e, entre outros desastres, há a lamentar a morte duma mulher, que foi atingida pela queda dumas telhas.—(Efe).

O fogo destruiu

o edifício e recheio duma carpintaria

Esta madrugada, cerca das 5 horas, desenvolveu-se incêndio com grande intensidade numa estancia de madeiras e oficina de carpintaria, da firma Campos & Campos, na Rua S. João da Mata, 150. Quando o pessoal dos Sapadores Bombeiros, com o respectivo material, ali chegou, já o barracão se encontrava envolto em chamas, que irromperam de todas as direcções.

Iniciou-se imediatamente o ataque, com 8 agulhetas, desenvolvendo-se a acção no sentido de evitar que o fogo se propagasse aos edifícios próximos, que estiveram ameaçados. Decorridos 30 minutos, os sapadores bombeiros conseguiram com certa dificuldade localizar o fogo. No barracão existiam muitas madeiras, que ficaram reduzidas a cinzas, sofrendo a maquinaria grandes estragos, pois, devido á acção do enorme braseiro, ficaram todas caldeadas e torcidas.

O escritório da firma foi devorado pelas chamas, perdendo-se toda a escrita.

Os trabalhos de ataque ao incêndio foram dirigidos pelos srs. major Viana e capitão Rogério Correia, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes, e adjunto, chefes Ligeiro e Mário Rodrigues e subchefe Machado. O rescaldo durou até ás nove horas e não estão ainda apuradas as causas do incêndio.

O telhado do barracão abateu e ficou feito em estilhaços.

Os prejuizos são bastante elevados, não estando ainda apurado qual o seu montante. O edifício estava no seguro.

Fogo numa igreja

ARRENTELA, 3. *(Pelo telefone)*.—Cerca das 13 horas e 15 minutos, declarou-se incendio dentro da igreja de Nossa Senhora da Soledade, tendo ardido o andor e a imagem do mesmo nome. Compareceram os Bombeiros Voluntários da Mundet e da 1.ª e 2.ª secções de Cacilhas, comandadas, respectivamente, pelo 1.º e 2.º comandantes, sr. Mário Feio e Eduardo Alves e ajudante Armando Rodrigues. Também compareceram os bombeiros da Cova da iPedade. O fogo foi extinto com sacos de linhagem, visto não poder empregar-se água para evitar estragar as outras imagens. O incêndio foi motivado pela queda duma vela acesa que estava sobre o afidor.

A AZEITONA DE MONSANTO

não teve compradores

Na Camara Municipal foi hoje á praça, para ser vendido em hasta publica, um lote constituido pela azeitona da serra de Monsanto, calculada em duas toneladas. O preço base era de 2.500 escudos.

A praça abriu com alguns licitantes, que acharam elevado o preço, pelo que aquela foi encerrada, sem ofertas.

Abriu hoje

o curso anual de medicina sanitária

Abriu, esta manhã, no Instituto Dr. Ricardo Jorge, o segundo curso de medicina sanitária, dirigido pelo director daquele estabelecimento, sr. dr. Fernando da Silva Correia. Presidiu ao acto o director geral de Saude, interino, sr. dr. Couto Nogueira, usando da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Fernando da Silva Correia, que definiu largamente o papel do sanitarista, a sua função social na aplicação da medicina preventiva e, ainda, as altas responsabilidades que lhe cabem como zelador da saude publica.

A seguir, o sr. dr. Couto Nogueira encerrou a breve sessão, apoiando as directrizes expostas pelo sr. dr. Silva Correia e fazendo votos por que do curso sejam retirados os melhores resultados.

São, ao todo, quarenta os médicos que vão frequentar este curso, formados pelas três faculdades do País e muitos deles já colocados como delegados de Saude. Entre todos, há quatro senhoras e dois médicos veterinários.

UM PASSAGEIRO CLANDESTINO

ao ser repatriado atirou-se ao rio e desapareceu

Francisco Marques Narciso, 19 anos, natural da Arrentela, filho de António Narciso e Maria da Gloria, residente na Travessa do Meio do Forte, 11 rés-do-chão em Lisboa, embarcára clandestinamente no dia 30 de Setembro no navio panamiano «Captain Lefteris» para Gand, Belgica, mas foi descoberto durante a viagem.

As autoridades belgas repatriaram-no no navio português «Maria Amélia», que hoje chegou ao Tejo, de madrugada.

Durante a noite o Francisco Narciso, aproveitando uma distracção dos vigias de bordo, lançou-se ao rio e desapareceu.

Até ao meio da tarde não tinha aparecido em casa pelo que não se sabe se alcançou terra ou se teriah morrido afogado.

MARINHA MERCANTE

Paquete «Pátria»

Partin hoje para os portos de Africa o paquete «Pátria», com cerca de 800 passageiros, entre os quais o sr. brigadeiro Temudo, para S. Tomé, e o jogador de futebol Francisco José Baptista, para Lourenço Marques.

Instituto de Cultura Italiana

No Instituto de Cultura Italiana, Rua do Salitre, 146, (telefone 62598) continuam abertas as inscrições para os cursos elementares e superiores de lingua e cultura italiana, que se podem efectuar todos os dias uteis, excepto ao sábado de tarde, das 11 ás 13 e das 16 e 30, ás 20 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTENDA ENTRE VIZINHOS—Queixou-se á P. S. P. Maria Joaquina Maçãs, moradora na Quinta do Meio, barraca 11, contra os seus vizinhos da barraca n.º 1, marido e mulher, acusando-os de a terem agredido com socos, pontapés e á paulada, causando-lhe contusões pelo corpo, pelo que teve de receber tratamento no hospital de S. José.

SOGRA AGRESSORA—Queixou-se á P. S. P. Conceição Albertina Pinto, moradora na Rua de Pedrouços, 2-A, contra sua sogra, moradora na Rua Augusta, acusando-a de a ter agredido com um pontapé na perna direita, causando-lhe um ferimento.

DESORDEM ENTRE IRMÃOS—Foram presos pela P. S. P., no Alto da Boa Vista, dois irmãos, um de 26 e outro de 28 anos de idade, por terem agredido o irmão mais novo, de 14 anos, com eles também morador, na Rua das Farinhas.

No local da desordem foram encontrados um revólver, uma navalha de ponta e mola e um canivete, que os detidos deitaram fora, após a agressão.

VÁRIAS QUEIXAS—Queixaram-se á Policia Judiciária os srs. Armando Dias Oliveira, Rua Francisco Sanches, 53, 4.º, contra uma mulher que lhe furtou objectos no valor de 4.000$00; Augusto Ferreira, residente no Bairro de Alvalade, Rua 20, porta 29, 1.º, contra um individuo que recebeu 10.000$00 para lhe entregar e que o não fez; e Maria Rocha das Neves, Rua Sousa Martins, 23, contra um individuo que lhe furtou um alfinete de ouro com brilhantes no valor de 4.000$00.

CASO A AVERIGUAR—O sr. Orlando Pereira Loureiro, Travessa dos Carregadores, 15, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra dois individuos que não conhece, os quais o ameaçaram, caso não lhes entregasse o dinheiro e valores que levava.

FALSO AGENTE—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora com o respectivo processo organizado pela Policia Judiciária, Francisco Cruz, que, há dias, andava na Mouraria a intitular-se agente da autoridade e a exigir dinheiro ás mulheres de vida duvidosa, para não as prender.

DESASTRES

COM UM BALDE NA CABEÇA—Num armazem de pesca de arrasto, na Rocha do Conde de Óbidos, foi colhido por um balde de carvão o carregador Francisco Mendes, de 36 anos, morador na Travessa dos Remédios, 15. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferido na cebeça.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos e colegas do escultor sr. Luís Fernandes, professor da Escola Industrial Pedro de Santarém, promove, dentro de dias, um jantar em sua homenagem, cujo local não foi ainda fixado. Entretanto, quantos desejarem associar-se á homenagem podem desde já fazer a sua inscrição nos Restauradores, n.º 20, dirigindo-se ao gerente do respectivo estabelecimento. E' já avultado o numero de pessoas que deram a sua adesão á iniciativa.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 18 horas, no Palácio Galveias, o sr. Ernesto Soares fará uma conferência sobre a «Evolução da gravura em madeira», integrada na exposição ali aberta, todos os dias, das 15 ás 17 horas.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Os Bombeiros Voluntários do Dafundo promovem no sábado, ás 22 e 45, um baile com variedades, revertendo o produto da festa para a compra de material de incêndios e equipamento do pessoal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se na Casa da Comarca de Arganil, mais uma animada «matinée» dançante. A' noite, na Casa de Coimbra, efectuar-se-á um baile.

—Também o conjunto musical «Os Fatalistas» deva a efeito, hoje e todas as quintas-feiras do corrente mês, bailes na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Radio Renascença, integrado no programa «Arte das Imagens», de Antonieta Moura, transmite hoje uma palestra do ilustre critico de arte sr. Armando de Lucena que falará sobre «O documentário na divulgação das obras de arte». Excepcionalmente, o programa será emitido ás 22 e 30.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

DE REGRESSO DE PARIS

TABOT

Abriu hoje as suas novas instalações

19, AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 19

com a colaboração dos seus antigos empregados
Os cabeleireiros: **DANOVA, EMILIA, FREDY**
As ajudantes tintureiras: **EUGENIA, JUDITH, LIDIA, LUCINDA**
Manucuras: **OFELIA, MAJU, HELENA**
Pedicura: **ELVIRA**
Maçagista: **CELESTE** ex-empregada do Cabeleireiro do Chiado
Os melhores aperfeiçoamentos tecnicos, secagem dos cabelos pelo «Aériseur» condicionado, sem calor nem barulho, tudo num ambiente de luxo
19, Av. Ant. Aug. de Aguiar, 10 — Tele/. prov. 45183

Fabrico esmerado de pastelaria
ENCONTRA V. EX.ª NA CASA
CHINESA-BAR
RUA DO OURO, N.º 278 — LISBOA

Os gémeos ROY-AL em "O roubo da Coroa Imperial"

(Continuação) Pudins ROYAL preparados pelos fabricantes do fermento em PÓ ROYAL (Continua)

Representantes exclusivos: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA. — Rua da Conceição 75, 1.º — LISBOA

DE LUTO

Manuel Duarte Carvalheiro

Faleceu, na Figueira da Fóz, o comerciante sr. Manuel Duarte Carvalheiro, de 60 anos, natural da freguesia do Paião, deste concelho, casado com a sr.ª D. Albertina Teixeira Dias Carvalheiro. Era pai das sr.as D. Maria Regina Dias Carvalheiro e D. Maria Celinda Dias Carvalheiro, e, ainda dos dr. Manuel Teixeira Dias Carvalheiro, cunhado do sr. dr. Teixeira Dias, médico no Paião.

O seu funeral, realizou-se ontem para o cemiterio Oriental daquela cidade, e constituiu testemunho do muito apreço em que eram tidas as altas qualidades do extinto.

José Luis Agostinho Meireles

Faleceu o sr. José Luis Agostinho Meireles, de 81 anos de idade, viuvo, comerciante, natural de Loures. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Travessa dos Mastros, n.º 12, 2.º, dt.º, para o cemitério de Loures.

António Ferreira André

Faleceu o sr. António Ferreira André, de 30 anos, negociante, filho da sr.ª D. Beatriz Ferreira André. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada, para jazigo de familia no cemitério de Odivelas.

Adelino Lopes Barata

Faleceu o sr. Adelino Lopes Barata, de 70 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Rosária da Conceição Barata e pai do sr. Adelino Lopes Barata Junior. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, pelas 16 horas, da igreja de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Cipriana Clemente

Faleceu hoje, em Vila Franca de Xira, a sr.ª D. Cipriana Torres Seabra Clemente, de 42 anos, solteira, filha do sr. José Clemente, considerado industrial naquela vila, e da sr.ª D. Rosa Seabra Clemente, e cunhada do sr. Fausto Nunes Dias, director do jornal «Vida Ribatejana». O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, da residência da extinta para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Carlos Queirós

Por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação e da direcção da Emissora Nacional, assim como dos funcionários daqueles dois organismos, celebrou-se hoje, na igreja de S. Domingos, missa do 7.º dia, sufragando a alma do desventurado poeta Carlos Queirós, que faleceu em Paris.

Foi celebrante o rev. dr. António Pires, e ao piedoso acto assistiram numerosas individualidades, entre as quais muitas senhoras, estando representadas todas as secções e dependências da Emissora Nacional e do Secretariado Nacional da Informação. Presentes, também, os srs. ministro do Interior, prof. dr. Ruy Ulrich, António Ferro, coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia de Segurança Publica; dr. José Manuel da Costa, engenheiro Espregueira Mendes, director-geral da C. P; dr. Felner da Costa, engenheiros Manuel Bivar e Silva Dias, empresário Robles Monteiro e sua esposa D. Amélia Rey Colaço, Roberto dos Santos, Amadeu de Freitas, Gastão de Bettencourt, Frazão de Vasconcelos, Augusto Fraga, Alvaro de Andrade, Félix Correia, Albino Lapa, drs. Reis Santos, António Fialho Pinto, Sertório Sena, Moura e Sá, Lobato Ferreira, Augusto Esaguy, João Couto, Medeiros Gouveia, Barros Queirós e Pedro Prado; Augusto Soares, Silva Tavares, Francis, Tomás Alcaide, Diogo de Macedo, Jaime Silva, Guilherme Filipe, Manuel Valério, Ferreira Gomes, engenheiro Leote Tavares, maestro Venceslau Pinto, Pedro Ferro, Julio Cayola, etc.

J. A. Moreira de Almeida

Por alma do antigo director de «O Dia», J. A. Moreira de Almeida, falecido a 1 e sepultado a 3 de Novembro de 1925, mandou sua viuva rezar missa, hoje, ás 9 horas, na igreja paroquial do Santíssimo Sacramento.

Vida mundana

UMA PASSAGEM DE MODELOS DE HENRIETTE

Com grande exito, fez hoje a passagem de modêlos da sua Colecção de Modas de Inverno, Madame Henriette, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, 82, 1.º, direito.

Na assistência, que enchia por completo os salões, registaram-se os melhores nomes dos nossos meios mundanos.

Atendendo á variedade de modêlos a apresentar, o «defilé» repete-se amanhã, á mesma hora, com entrada rigorosamente por convites.

UMA PASSAGEM DE MODELOS DE DAVID KIT

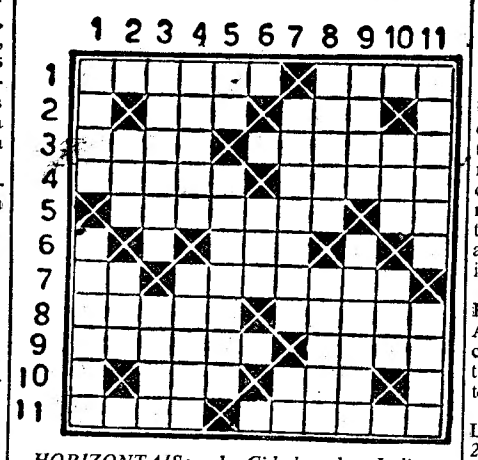
No próximo domingo, á tarde, no Palácio Hotel, do Estoril, a Casa David Kit fará, através o «défilé» dos seus manequins, a apresentação das suas ultimas criações em confecções de peles, numa parada inedita, para Lisboa. Os vestidos são da Casa Bobone. Marcam-se mesas pelo telefone Estoril 400. Preço individual, incluindo o chá, esc. 30$00.

BODAS DE PRATA

Celebraram anteontem as suas bodas de prata a sr.ª D. Maria Augusta Simões Salgado e seu marido, sr. Eduardo Fernandes Salgado. Entre as numerosas prendas, figuravam as simbólicas alianças, oferta de todos os irmãos. A festa que decorreu na maior intimidade, prolongou-se animadamente até de madrugada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2564



HORIZONTAIS: 1—Cidade da India na costa do Malabar. Ribomba. 2—Pátria. Decametro quadrado. 3—Má sorte. Achata. 4—Curem. Desmontar. 5—Povoação do Norte de Portugal. Apelido. 6—Corrente de água natural e abundante. 7—Estrépito de desmoronamento. Partida. 8—Queimas. Com asas. 9—Sobressai. Faldas. 10—Vendo a crédito. Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. 11—Jarro (planta). Amplia.

VERTICAIS: 1—Filtras. Lavraria. 2—Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Empregue. 3—Parte do ovo (pl.). Raspa. 4—Parte do palácio do sultão onde vivem as odaliscas. Antigo manto dos gregos. 5—Dirigir-se. Designação genérica de certos moluscos comestiveis. 6—Gracejar. 7—Povoação e estação da linha de Sintra. Artigo definido (ant.). 8—Exercito. Inunda. 9—Torna a ler. Terminar. 10—Fluido aeriforme. Nome de mulher. 11—Mentiras. Doença que se caracteriza pela dificuldade de respirar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2563

HORIZONTAIS: 1 — Versailles. 2 — Aru. Saias. 3—Ga. Mar. Má. 4—Sic. Remos. 5—Taram. Sara. 6—Sem. Sãs. Rés. 7—Alou. Sorti. 8—Reais. Sua. 9—És. Vou. Cá. 10—Raera. Ali. 11—Parricidas.

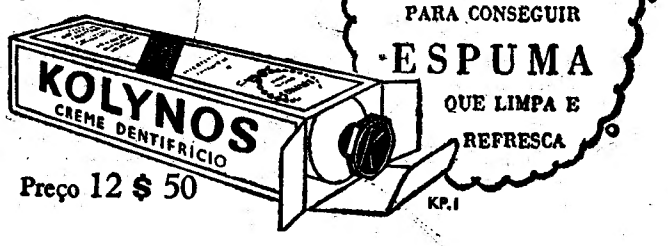
VERTICAIS: 1—Vaga. Sarem. 2—Era. Teles. 3—Ru. Samôa. Rã. 4—Vir. Uivar. 5—Ás. Cãs. Soer. 6—Iam. Mas. Uri. 7—Liar. Sós. A. C. 8—Lares. Rua. 9—És. Marta. Ad. 10—Morei. Clã. 11—Casas. Mais.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de António Duarte.

A pasta de dentes ideal porque

FAZ ESPUMA

Um centimetro de pasta Kolynos é quanto basta na escova de dentes. Mal se começa a esfragar os dentes, a pasta transforma-se numa espuma que limpa e refresca. O seu poder de penetração é enorme e nada lhe escapa. A boca fica fresca e gostosa. A espuma desaparece facilmente com o primeiro bochecho de água.



DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS. (T. M. G.). DE HOJE—Uma depressão centrada sobre a Islandia, e um sistema frontal a ela associado ocasionam chuvas e aguaceiros numa vasta zona do Atlantico Norte e nas Ilhas Britanicas. O anticiclone localizado a Sul da Escandinávia continua quase estacionário, originando bom tempo na restante Europa Ocidental. A depressão assinalada entre os Açores e a Madeira provoca tempo instável naquelas ilhas, com aguaceiros e trovoadas.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, bom tempo, céu com algumas nuvens e por vezes nublado, vento fraco, variavel, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.).: *máxima, 21º,7; minima, 13º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,1; minima, 15º,8.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosi—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438), Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Rimsky-Korsakoff; 20, Reportagem da sessão promovida pela Comissão Executiva da União Nacional em Bragança; 20 e 30, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas francesas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, O momento político (palestra); 22 e 10, Musica ligeira sinfónica; 22 e 40, Vozes do Mundo; 23, Reportagem da sessão promovida pela Comissão Executiva da União Nacional em Leiria; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional. No intervalo, Canções; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Novidades em discos; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, Conheça a sua terra; 20, Trechos de operetas; 20 e 51, Musica portuguesa; 20 e 45, Rádio jornal e agenda de contribuições e impostos; 21, Canções; 21 e 30, Além-mar, programa do dr. Luís Silva; 22, Musica ligeira; 22 e 30, Musica de concerto; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica para o seu jantar; 20, Musica de salão; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 15, Musica de concerto 21 e; 30, A arte das imagens; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, Opera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, fecho.

RADIOFÓNICO—Ás 22, Folclore nacional; 22 e 15, «Arena»; 22 e 30, Teatro radiofónico do S. N. I.; 22 e 50, Onda postal; 23, Variedades em discos; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—Ás 21 e 45—«A sopa no mel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho».
APOLO—A's 21 e 45—«Um chapeu de palha de Itália».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das Libélulas».
S. LUÍS—«A mulher do outro».
TIVOLI—«O fosso das viboras».
EDEN—«O valentão das duzias».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
CAPITÓLIO—«Abbott e Costello cheios de azar».
ODEON e PALACIO—«Ribatejo».
OLIMPIA—«Semente do ódio».

VALORES	Cotação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	636$	635$	636$
Consolidado 3 % 1. 10	707$	706$	708$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	830$	840$
Centenários 4 %	1.966$	1.966$	1.968$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	970$
Idem 1943	955$	950$	960$
Idem 1944	—	955$	965$
Externas 1.ª série	—	1.005$	—
Externas carimbadas	—	1.005$	—
Externas 3.ª série	—	1.030$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.030$	—
Caut. 3.ª série s. juro	—	164$	—
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port.	3.035$	3.030$	—
Lisboa e Acores por	728$	728$	729$
Ultramarino cp. T. p....	555$	553$	560$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial	—	1.200$	1.240$
Nacional	—	900$	930$
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	115$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	127$	125$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	—
Cimentos Leiria T. p....	265$	262$	280$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	158$	158$	158$
Alto Alentejo cupão ...	136$	135$	136$
Industrial Aliança... ...	—	255$	260$
Portugal e Colónias ...	—	255$	260$
Nac. Navegação T. p.	750$	748$	755$
Colonial de Navegação	480$	475$	495$
Port. de Pesca T p. ...	—	925$	—
Port. Tabacos cupão ...	338$	337$	339$
Tabacos Portugal cupão	412$	410$	414$
União Eléctrica Port. ...	—	175$	186$
Cassequel	838$	835$	838$
Agricola das Neves ...	—	720$	—
Agricultura Colonial ...	—	490$	498$
Açucar de Angola... ...	2.340$	2.335$	2.345$
Buzi	126$	126$	126$
Cabinda...	70$	65$	75$
Ilha do Principe	900$	900$	910$
Zambézia T. de 25 ...	103$	103$	103$
Moçambique	—	50$	50$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	517$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Teatros e cinemas

Atras do reposteiro

. Podemos hoje completar a moticia publicada há dias nesta secção, de que um dos mais elegantes cinemas da capital ia realizar sessões vermute, com espectáculos de comédia. Para dar realidade a esse desejo, acaba de formar-se uma companhia de que fazem parte Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luís de Campos, Maria de Lourdes, José Amaro, Virgilio Macieira e Lucia Mariani, a qual vai actuar no cinema Odéon, tendo escolhido para estreia a comédia, *Dois maridos em apuros*...

—O Teatro Nacional D. Maria II, cujas obras de restauro só devem estar concluídas no fim do mês de Dezembro, deve, segundo se diz, reabrir as suas portas por todo o mês de Janeiro ou principios de Fevereiro.

—Os organizadores da companhia de operetas que se destina ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto, não podem contar com o concurso da actriz Guilhermina Paiva, visto esta artista, por motivo do seu recente casamento, ter abandonado a vida artistica.

—Na opereta *O conde de Luxemburgo*, que hoje entrou em ensaios no Coliseu dos Recreios, o protagonista será desempenhado pelo tenor Domingos Marques.

—A estreia do novo programa dos Companheiros do Pátio das Comédias, no Teatro Apolo, constituido pelas peças *Filipe II* e *A sogra de Luís XIV*, está marcada para sexta-feira da próxima semana.

—A personagem de «Rainha» da peça *Filipe II* em ensaios no Teatro Apolo, vai ser interpretada pela nova actriz Sara Vale, que fará a sua estreia em palcos profissionais.

«A Raposa Azul»

estreia-se no dia 10

Foi definitivamente marcada para a próxima quinta-feira, 10, a estreia, no Teatro da Trindade, da comédia «A Raposa Azul», de Francisco Herezeg, numa tradução de Norberto Lopes e em cujo desempenho tomam parte Brunide Judice, Maria Fernanda, Raul de Carvalho, Alves da Costa, Paiva Raposo e António Cruz.

A peça entrou em ensaios de apuro, dirigidos pelo actor Robles Monteiro, e vai, por certo, constituir um novo exito para a companhia do Trindade, pois tem todas as condições para agradar: diálogo leve e espirituoso, situações engraçadas e um problema sentimental a resolver.

«A Raposa Azul» é o que se pode chamar uma comédia de caracteres, em que as personagens são primorosamente desenhadas pelo autor, que as encheu de conteudo psicológico e de compreensão humana. Não são titeres, são pessoas que pensam e agem segundo os ditames da sua própria consciência, de acordo com as paixões que as determinam. No fundo, trata-se de um agradável divertimento teatral, que o publico de Lisboa vai apreciar como merece.

Quer um milhão?

De alegria, veja hoje a grandiosa opereta-fantasia «A Dança das Libélulas», de Franz Lehar, num espectáculo de sonho, no Coliseu

A brilhante actriz Celia Mendes

Não diga que ainda não viu o mais grandioso e sumptuoso espectáculo de todos os tempos! A esplendorosa opereta-fantasia «A Dança das Libélulas», com linda musica de Franz Lehar. No meio dela representa-se uma revista de grande espectáculo, que é um pretexto para um desfile de luxo, de alegria, de loucura, com bailados estonteantes e quadros comicos, de hilaridade permanente, que empolgam o publico, dando-lhe uma noite de sonho e de maravilha. Mais de 100 figuras em cena! A montagem mais cara de todos os tempos!

MARIA VITORIA
2 sessões, às 20,30 e às 22,45
A revista da alegria e das mil gargalhadas
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a vedeta da popularidade **LAURA ALVES**, a azougada artista brasileira **LILY MORENO** — Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Carlos Leal, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e Aura Ribeiro (a alma do fado) à frente dum valioso elenco
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES HOJE — ESTREIA 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.
A EMPRESA PORTUGUESA DE ESPECTACULOS, LDA., apresenta a comédia em 3 actos, original de **CARLOS LLOPIS**, tradução de **JOAO BASTOS**
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS, VASCO SANTANA, ANTÓNIO SILVA, RIBEIRINHO e MARIA HELENA.

DESPORTOS

FUTEBOL

Chegou hoje um jogador de Bissau para o Boavista

No vapor «Conceição Maria», da Cuf, chegou hoje, vindo de Bissau, onde jogava no Internacional, um atleta e jogador de futebol de nome Armando Evora Nhanduque. O rapaz que era aguardado pelos dirigentes do Boavista, srs. António Félix e António Magalhães, é um excelente atleta, saltando á vara 3 metros e 10 e em altura, 1 metro e 70, e jogador de futebol, alinhando a médio-centro. Foi seleccionado várias vezes por Cabo Verde jogando contra Bathurst e Dakar. Vem jogar no Boavista, estreando-se já nas reservas no próximo domingo para adaptação, e seguiu hoje mesmo para o Porto.

Castigos aplicados pela F. P. F.

Com referência a faltas praticadas nos jogos do Campeonato Nacional, efectuados no passado domingo, a comissão administrativa da Federação resolveu aplicar as seguintes penas: Manuel Fernandes Lima, do C. D. das Aves, 4 jogos oficiais de suspensão; António Maria Lourenço, da Naval 1.º de Maio, 3 jogos; Fernando Correia Mota, do União de Coimbra, 3 jogos; Américo Pedroso Rodrigues e José de Matos, ambos de «Os Leões» de Santarém, 3 e 4 jogos, respectivamente; Jacinto da Silva Mestre e Augusto Prazeres Martins, ambos do Ginásio de Alcobaça, 1 e 3 jogos, respectivamente; João Oliveira Paulo Correia, do S. L. e Olivais, 3 jogos; Manueel José da Silva, do Sanjoanense, 3 jogos; António Teixeira de Barros, do Boavista, 2 jogos; José Romão Dimas, do Ginásio do Sul, 3 jogos; António Maria Albergaria Seixas, do Lusitano de Evora, 4 jogos.

Um encontro em Estremoz

EVORA, 1—Integrado no programa comemorativo do 24.º aniversário do Estremoz Futebol Clube, de Estremoz, realiza-se naquela cidade, no dia 14 do corrente, um encontro de futebol entre as equipas daquele clube e do Sport Lisboa e Benfica.

Uma atitude dos jogadores do Sintrense

A direcção do Sport União Sintrense em sua reunião de 1 do corrente, resolveu exarar na acta um voto de louvor aos componentes dos seus «teams» de futebol pelo desportivismo de que deram provas ao acederem numa leal e desinteressada colaboração com a sua direcção no sentido de se vencer a grave crise que lhe foi criada e com a sua boa actuação e comportamento em campo.

AUTOMOBILISMO

O 1.º Circuito da Parada disputa-se no próximo domingo

Nos meios automobilisticos há o maior entusiasmo pela realização do 1.º Circuito da Parada, que o Sporting Clube de Cascais, por iniciativa do sr. conde de Monte Real, leva a efeito no próximo domingo, naquela vila.

As transformações por que passou a pista asseguram, agora, as melhores condições possiveis para os concorrentes, permitindo-lhes lançarem-se em maior velocidade, o que indubitavelmente empresta maior emoção á luta em que estão empenhados os nossos mais consagrados «volantes».

Satisfazendo inumeros pedidos, a direcção do Sporting Clube de Cascais aceita novas inscrições, as quais podem ser feitas até ás 20 horas de amanhã, na sede do Automovel Clube de Portugal e no Sporting de Cascais.

REMO

O Clube Naval de Lisboa prepara as suas tripulações

O Clube Naval de Lisboa vai recomeçar os treinos das suas tripulações de remo, com vista ás provas da próxima época. Nas instalações do popular clube estão a ser introduzidas melhorias técnicas. Há já inscritas várias tripulações, mas, como se pretende fazer uma selecção cuidade, podem ainda os sócios requerer a sua inscrição.

ESGRIMA

Distribuição dos prémios desta epoca

Na sede da Federação Portuguesa de Esgrima, na Avenida Duque de Loulé, 35, realiza-se hoje, ás 21 horas, a cerimónia da distribuição dos prémios referentes ás provas realizadas na época finda.

CICLISMO

A organização B. S. leva a feito no estádio José Alvalade, depois de ámanhã, pelas 21 e 30, um grande festival de ciclismo para apresentação do *melhor-ciclista do Mundo*, o italiano Fausto Coppi, que se fará acompanhar em pista por seu irmão Serce. Os melhores ciclistas portugueses estarão igualmente na pista. O programa completo do festival é o seguinte:

1.º, apresentação dos corredores; 2.º, cumprimentos ás autoridades; 3.º, «criterium» de 20 voltas, com «sprints» de 5 em 5 voltas para independentes; 4.º, eliminação para amadores; 5.º, 1.ª eliminatória da corrida de perseguição em 10 voltas para independentes; 6.º, 2.ª eliminatória da corrida de perseguição em 10 voltas para independentes; 7.º, «criterium» de 15 voltas com «sprints» de 5 em 5 voltas para amadores; 8.º, final da corrida de perseguição; 9.º, campeonato nacional de velocidade para amadores seniores, e 10.º, 1 hora á americana para independentes.

Corrida adiada

Ficou adiada, para data que oportunamente se anunciará, a corrida ciclista na freguesia de Carnaxide, que estava marcada para o próximo domingo.

PESCA DESPORTIVA

Um clube em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO 2.—Vai fundar-se nesta cidade um clube de pesca desportiva. E' muito grande o numero de simpatizantes. O numero dos pescadores do mar subleva, em muito, o dos pescadores de trutas.

ATLETISMO

Dois torneios

O Benfica organiza no próximo domingo, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes com o seguinte programa: 700 metros, 100 m., comprimento, peso, corta-mato de 2.00 metros e dardo.

—Também no estádio José Alvalade, o Sporting, num torneio semelhante, pelas 10 horas, faz disputar provas de 100 e 700 metros, peso e altura.

VARIAS NOTICIAS

A Federação Portuguesa de Campismo inaugura no domingo, com a presença de altas entidades, a Ala Norte da Casa-Abrigo do Forte do Guincho.

—No Pavilhão dos Desportos, ámanhã e no próximo dia 8, efectuam-se desafios de óquei em patins, campeonato do Sul, entre o Benfica e o Paço de Arcos.

Cel. Rodrigues

LUSO
Palácio de S. Roque — Telef. 32889 —
HOJE—Noite Elegante
Fados Castiços por Filipe Pinto, Quinita Gomes, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Joaquim Geraldes e Brigida Silva. **Fados humoristicos** por António Carícias. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.
A'S 0 HORAS: DESGARRADA.
BREVEMENTE ?

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Carlos Ramos

Hoje, NOITE DA MODA, com CARLOS RAMOS, JULIETA BRIGUE, Modesto Maia, Ivete Pessoa, Julio Vieitas e estreia da novel fadista MARIA ASSUNÇÃO. Raul Nery e Castro Mota. Entrada, 5$00.

VERA CRUZ
RUA PASCOAL DE MELO
HOJE, reaparição da apreciada cantadeira MARIA DO C. TORRES, Moisés Campelos, Mina Doly, Fernando Gasparinho, Lidia Caldas e Armando Dias.

SOLAR DO MARCENEIRO

Berta Cardoso

Ao fundo da Calçada de Carriche *Aberto até de madrugada*
Sob a gerência artistica da voz de oiro do Fado BERTA CARDOSO, cantam Mário Paninho, Joaquim Gonçalves e Orlando Silva.
Restaurante com primoroso serviço de cozinha á portuguesa.

Piedade e Nunes

O ESTRIBO
RESTAURANTE TIPICO
Trav. da Queimada, 4
ALMOÇOS e JANTARES
Fados e guitarradas
Hoje canta
Piedade Nunes
Aberto até de madrugada

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —
O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS
AMPARITO MARTISAN — MARTA DE CASTILLA
SILVYA MONTE — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

GOLEGÃ
na famosa Feira de São Martinho,
um **Famoso Festival Taurino**
às 11 horas da manhã, com
6 NOVILHOS-TOIROS, de
João Assunção Coimbra

CAVALEIROS
JOSE' ROSA RODRIGUES
(da Chamusca)
e PEPE ANASTASIO
(de Sevilha)
ESPADAS
PARRITA (de Madrid)
MANOLO NAVARRO
(de Madrid)
MANUEL DOS SANTOS
(Glória de Portugal)

FORCADOS:—Os novilhos dos cavaleiros serão pegados de cernelha pelas duas famosas parelhas de cernelheiros do Grupo de Santarém, Rodes Sérgio-Eng. Jorge Duque e António José Teixeira-Fernando Fernandes.

A marcação de lugares pode ser feita, desde já, em Lisboa, Tabacaria da Praça dos Restauradores, 65; e Golegã, Havaneza, telefone 4.

Os aficionados da provincia que queiram ter assegurados os seus bilhetes podem enviar vales de Correio, para Havaneza da Golegã, indicando os bilhetes que pretendem.

BREVEMENTE

TRINDADE
HOJE, ÀS 21 e 45 EM PONTO
Por imposição do público até quarta-feira, 9, últimas representeções da sensacional peça
A Luz do Gás
com BRUNILDE, GAMBOA e RAUL DE CARVALHO
Domingo, última «matinée» às 16 horas

APOLO
HOJE
ÚLTIMA SEMANA
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Um chapeu de palha de Italia
por
«Os companheiros do Patio das Comédias»

CORTIÇO-BAR
R. da Glória, 53 — NOVA GERENCIA
HOJE, ESTREIA DA ARTISTA
ODETE DA LUZ
em pleno êxito a alma do fado
MARIA PEREIRA
interprete máxima da canção nacional com **CARVALHINHO**, eximio guitarrista; **João Vieira** à viola e **Antunes**, ao piano
Celos até de madrugada

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

INAUGURA HOJE A TEMPORADA DE 1949-50

NO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

COM A APRESENTAÇÃO DA

GRANDE ORQUESTRA SINFÓNICA DE FLORENÇA

(DO MAGGIO FIORENTINO)

90 EXECUTANTES SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO

IGOR MARKEWITSH

Série B, dia 3 de Novembro; série C, dia 4 do Novembro; série D, dia 5 de Novembro; série A, dia 6 de Novembro

APRESENTARÁ EM SEGUIDA O VIOLINISTA AMERICANO

ISAAC STERN

NOS DIAS 17, 18, 19 E 20 DE NOVEMBRO

E PARA A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE CHOPIN, O PIANISTA POLACO

MARION FILAR

NOS DIAS 2, 3, 5 E 6 DE DEZEMBRO

Seguidamente o C. C. M. apresentará a **ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL**, sob a direcção do maestro **TOLDRÁ**, e com a colaboração da cantora **MASCIA PREDIT**; em Janeiro, o **QUINTETO INSTRUMENTAL DE PARIS**; em Março, o pianista **WILHELM KEMPF**; em Abril, o pianista **SOLOMON**; e em Maio, um grande chefe de orquestra a anunciar em breve, com a colaboração da **ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL**

Informações na secretaria do Círculo de Cultura Musical, Rossio, 45, 4.º, ou pelo telefone 2 2200

POLITEAMA

Vá contando!... 2.ª semana gloriosa!

E prosseguem as lotações esgotadas e o entusiasmo do Público!

Ingrid BERGMAN

JOANA D'ARC

COLORIDO por TECHNICOLOR

CRISTAL

O DANCING DA MODA

Av. da Liberdade — Telef. 29925

COM O BALLET DE GRANDE ÊXITO **ROSAS DE ESPAÑA**

O mais interessante e formoso conjunto coreográfico até hoje visto em Lisboa

JOSEFINA MARIA — JUAN LEGIDO e MANOLO NAVARRO

nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços

A insinuante vedeta de baile **ESTER DE MURILLO**

As bailarinas DORITA de TRIANA — ISABELITA GUERRA

ORQUESTRA **TAVARES BELO** | ORQUESTRA **TONY AMARAL and his Boys** e o seu famoso animador **MAX**

No **Pátio Andaluz** **FERNANDA PERES**, **a maior revelação do Fado**, com o 1.º guitarrista português **JAIME SANTOS** e **Pais da Silva**

ARCADIA

DANCING DE LUXO

Apresenta as melhores atracções internacionais

EM PLENO EXITO O SIMPATICO BALLET

SACHA GOUDINE

A FAMOSA PARELHA DE BAILE E CANTO GITANO

OLYMPIA y RAGA

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

RIO CLUB e ARCADIA

Amanhã, 6.ª feira: Sensacional estreia de um conjunto de seis formosas bailarinas

---

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

SÃO LUIZ

T. 27172 — A's 21 e 30

A MULHER DO OUTRO

Um filme apaixonante, com **Greer Garson**, **Robert Mitchum** e **Richard Hart**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama HOJE ÁS 21.30

2.ª semana do maior êxito do ano:

Joana d'Arc

em (color.) genial criação de Ingrid Bergman

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

2.ª semana de gargalhada

Um êxito em cheio!

Abbott e Costello cheios de azar

Rir como nunca

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Aventuras de D. Juan

Quer entrar para o cinema?

REX

Telef. 5965

A's 21 e 15

A Rua do Delfim Verde

Salve-se quem puder

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

A REBELDE

ESCOLA DE SEREIAS

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Missão Branca

Rapazes da rua

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

2.ª semana triunfal

O fosso das víboras

Poderosa e dramatica superprodução com a genial artista Olivia de Havilland

---

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

2.ª semana de gargalhada

O VALENTÃO DAS DÚZIAS

Filme em tecnicolor com Bob Hope e Jane Russell

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

14.ª semana do êxito nacional

Sol e Toiros

com o «espada» português **Manuel dos Santos**, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

---

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

10.ª e 11.ª semana do êxito

RIBATEJO

com Eunice, Virgilio, Vasco Herminia, Gamboa e Alves da Costa

«MATINÉES» DIÁRIAS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A culpa é do Papá

com Irene Dunne

FREQUENTE o ODEON-BAR

ABERTO DESDE AS 11 DA MANHA

Ginásio

HOJE às 21 e 45

TELEFONE 20556

A consagrada comédia de **Paul Gavault**, tradução de **Mello Barreto**

A SOPA NO MEL

com **MARIA PAULA**, **LUZ VELOSO** e um grandioso elenco artistico

Todos os dias às 15 e 30 e às 18 e 30 «MATINNÉES» VERMUTE, com filmes de grande exito

---

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

BREVEMENTE

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ECOS

Os jornais da manhã publicam a declaração do sr. dr. Fezas Vital sobre «A Causa monárquica e o Acto Eleitoral». E' um documento que merece ser lido, meditado e entendido.

Nesta hora esperançosa, a clareza e a sinceridade são virtudes que muito importa praticar, a fim de que a consciência do eleitorado não seja vítima de enganos.

Embora não sejamos monárquico, apreciamos, sem distinção de cores políticas, a verdade que depende das convicções e da lealdade que elas inspiram. Perante os que defendem a realeza, a nossa obrigação como português e jornalista é perceber o valor das ideias, a pureza das intenções e exprimir a nossa opinião sem restrições nem equivocos. Não evitamos a discussão, a não ser quando ela serve tão sòmente para confundir e hostilizar.

O sr. dr. Fezas Vital adopta um tom assaz paternal, a fim de imprimir ao seu verbo um poder de persuasão que nos parece quase apostólico. Fala-nos do futuro, com inteira confiança, certamente, proféticamente convencido de que as águas correm para a sua azenha. Admiramos a sua confiança.

Embora o tempo não seja penetrável como o espaço, ousamos dizer-lhe que o que está de pé, há trinta e nove anos, promete manter-se, bem assente nos seus alicerces.

■

Temos excelentes notícias sobre o «Instituto Português de Santo António de Roma», onde se fizeram, estando, porém, já concluidos, importantíssimos trabalhos. Terminaram as obras de adaptação a pensionato, dotando-se o edifício com água própria.

Para pensionistas, há oito quartos com comodidades próprias dum bom hotel. Renasce a Academia de Portugal que acabou com a morte do embaixador D. Alexandre de Sousa Holstein, em 1803.

O edifício passou por uma transformação profunda que o restituiu á sua função própria, assás esquecida. Gastaram-se quatro milhões de liras, que foram aproveitodos como é próprio duma administração escrupulosa e honrada.

■

Ivonne Sarcey completou oitenta anos. E' já a velhice? Não: a velhice, a que não se presta a duas interpretações, significa decadência, desprendimento das coisas que se amaram.

Nos salões do «Figaro», celebrou-se a festa do seu aniversário com tocante simplicidade, reflorindo, no rosto de Ivonne Sarcey, a sua eterna primavera.

Que pretendeu ela, durante tantos anos?

Espalhar o amor e o carinho, de modo que a sua presença representasse a unica fraternidade possível—a da humana simpatia. Na Universidade dos «Anais», a sua palavra e a sua acção traduziram-se sempre. no culto da amizade e na cultura do espírito como inspirador de belos gestos.

■

Gervásio Seabra, que acaba de falecer no Rio de Janeiro, era uma das figuras mais representativas da industria e comércio de tecidos de algodão do Brasil.

Chefiava, com seu irmão Adriano, com seu primo Ricardo e com outras pessoas de família, a importante organização comercial de Seabra & C.ª. Mas a sua actividade ampliava-se a muitos outros ramos da industria e comércio, podendo dizer-se que, quer económica e financeiramente, quer sob o ponto de vista social, tinha posição de direcção e comando da vida brasileira em que se integrara por ligações e interesses familiares.

A sua morte representa uma grande perda para os meios económicos e sociais brasileiros, não sendo menor para os meios portugueses do Brasil em que a família Seabra, além duma forte tradição de trabalho e honestidade, conquistou uma posição de relevo verdadeiramente excepcional.

Gervásio Seabra estava para visitar pròximamente o nosso e seu País onde não pudera vir, como tencionava, no ultimo Verão.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Te ef. 29627

A CONSAGRAÇÃO DO PROF. EGAS MONIZ

Na sessão da Academia

o prof. António Pereira Forjaz enalteceu a figura e a obra do primeiro português «premio Nobel»

A reunião quinzenal da Classe de Ciencias da Academia foi hoje dedicada ao prof. dr. Egas Moniz, Prémio Nobel de Medicina e presidente daquela douta classe. A sessão, porém, revestiu-se de toda a simplicidade, sem cerimonial especial, mas de um significado alto, como expressão de admiração e carinhoso respeito pelo ilustre laureado. Em boa verdade, tudo começou como habitualmente, quando o prof. Egas Moniz tomou a sua cadeira e tocou a campainha, proferindo as palavras protocolares:

—Está aberta a sessão!

O sr. prof. D. António Pereira Fòrjaz, que secretariava, fez a leitura da acta da sessão anterior e o sr. prof. Egas Moniz, antes que alguém tomasse a palavra, disse que tinha a honra de oferecer á Academia um exemplar da obra do sr. prof. Ruy Luis Gomes, sobre «Integral de Riemann», acrescentando ás suas palavras a lembrança de que se fundou, há 6 anos, a Junta de Investigação Matemática, por iniciativa do academico, prof. Mira Fernandes e dos professores António Monteiro e Ruy Gomes.

Tem a Junta—disse—como um dos seus principais objectivos «despertar na juventude estudiosa portuguesa o entusiasmo pela investigação matemática e a fé na sua capacidade criadora». Nesta orientação, publicou a Junta de Investigação Matemática uma série de cadernos de análise geral com o fim de reduzir as dificuldades de acesso ás modernas correntes do pensamento matemático. O livro que em nome do autor oferece agora á Academia segue na mesma orientação. Obra original de elevado mérito, tem também o objectivo de incitar os novos á investigação. Tudo o que se faça em Portugal no sentido de estimular a mocidade a estes empreendimentos investigadores, seja em que campo for, merecem o maior aplauso da nossa Academia.

O sr. prof. Egas Moniz saudou então o autor do «Integral de Riemann» sugerindo que os Anais da Academia guardassem o testemunho do mérito desta obra.

E, como perguntasse se mais alguém desejava usar da palavra—o sr. prof. D. António Pereira Forjaz disse que, de facto, tinha alguma coisa para diezr.

O discurso do prof. Pereira Forjaz

Não se tratava, porém, de um elogio académico nem a sessão tinha o cunho solene das grandes festas. Faltavam as flores na mesa, tudo o que são ouropeis e expressões brilhantes. Mas esta era a primeira reunião da classe, depois do prof. Egas Moniz ser distinguido com o Prémio Nobel da Paz e ninguém ali dentro o poderia ou queria deixar no esquecimento. Por isso, lhe competia concretizar alguns pontos essenciais para o momento: primeiro, a peça fundamental do processo do Prémio Nobel partiu da Classe de Ciências, que entregou nas mãos do sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia de Ciências, para depois ser apoiada pelas academias congéneres estrangeiras e pelo Governo português; segundo, pensa que se deve tirar desta alta distinção concedida ao prof. Egas Moniz uma lição, pois o seu exemplo não pode deixar de ser acolhido como tal. Ele triunfou sem recursos e rodeado de cepticismo. Ele próprio foi um céptico, como se mosrtou pela primeira vez em que se apresentou na Sociedade de Neurologia de Paris, com os seus trabalhos sobre a angeografia cerebral. Sentia-se o representante de um pequeno país, onde, aliás, o alvejavam com críticas, tantas vezes nascidas da incompreensão de pessoas altamente responsáveis. Quantas vezes, aos seus ouvidos, não chegou o comentário: «a angeografia? Ora, ora!»

O povo, entretanto, compreendia-o e estremecia-o. Previa a obra que iria realizar-se. E o sr. prof. Pereira Forjaz lembra que, em 1939, quando o prof. Egas Moniz foi alvo de um absurdo atentado cometido por um doente a quem tratara, lá esteve o povo á sua cabeceira, debruçado sobre a marcha da salvação da sua vida. O prof. Egas Moniz, como alguém já o disse na Academia, suportou com grandeza de animo aquela dura provação. Não o ajudariam, na verdade, as próprias provas de solicitude que sentia á sua beira, vindas do próprio povo português?

A propósito, o prof. Pereira Forjaz diz que á Academia foram ter muitos testemunhos dessa inquietação e ansiedade, como se pode ver na vasta colecção de cartas que tem presente. Entre estas, há uma, enternecedora, escrita por Jaime Venancio, um modesto funcionário da Escola Marques Leitão, de Santarém, que escreveu á Academia oferecendo o seu sangue—a sua vida!—pela vida do prof. Egas Moniz.

Este homem—diz o orador—previa quanto era preciosa a existência deste sábio que acaba de ser distinguido com o mais alto prémio mundial.

O prof. Forjaz anunciou, em seguida, que os alunos da Faculdade de Ciências, da qual é director, lhe pediram para entregar, em seu nome, ao prof. Egas Moniz, um oficio em que a juventude portuguesa universitária, especialmente a das classes de Ciências, lhe exprimem toda a sua admiração pelo facto grandioso que se regista na história da Ciência em Portugal.

E, a terminar, o sr. prof. D. António Pereira Forjaz exprimiu, por sua vez, o seu entusiasmo e apreço pelo prof. Egas Moniz, acrescentando que a distinção conferida ao sábio português deve entusiasmar os nossos investigadores de laboratório, apoiados pelas forças da economia e da industria, que não podem alhear-se, sem seu prejuizo, dos progressos da Ciência portuguesa.

A' oração do sr prof. D. António Pereira Forjaz, outras se seguirão, para elogiar o prof. Egas Mõniz.

A sessão teve desusada concorrência de académicos, entre os quais se viam muitos professores universitários.

Na Companhia de Seguros «A Nacional», o sr. dr. Egas Moniz, que é um dos seus fundadores, bem como o saudoso dr. Manuel Caroça, teve uma manifestação de simpatia por lhe ter sido concedido o Prémio Nobel. O presidente da direcção, sr. eng.º Frederico Caroça de Figueiredo, fez um discurso saudando o ilustre sábio.

Uma das empregadas da empresa, em nome do pessoal, ofereceu ao prof. Egas Moniz um ramo de flores.

O prof. dr. Egas Moniz agradecu, no mim, a manifestação, de que foi alvo.

EM 3 LINHAS

O dr. Carlos Lehmann de Almeida foi nomeado para a missão de estudo e combate á doença do sono na Guiné.

///

A comissão nomeada paraestudar e codificar as medidas destinadas a evitar a poluição dos cursos de água do País foi agora dissolvida por uma portaria.

///

O novo subdelegado do procurador da Republica, junto do 1.º juizo criminal da comarca de Lisboa, é o sr. dr. José Saraiva.

///

Foi nomeado delegado maritimo de Cascais o sr. 1.º tenente António Duarte Pedroso da Cruz Filipe, que anteriormente exercia o cargo de capitão do porto de Portimão. Para este foi designado o sr. 1.º tenente Sá Teixeira.

Um almoço de homenagem

a Félix Correia

Dois grupos que costumam reunir-se na típica Adega da Lucília do Carmo, na Rua da Barroca, deliberaram dedicar o seu almoço de hoje ao nosso querido camarada Félix Correia, para lhe demonstrarem a sua amizade e o apreço em que têm as suas qualidades.

A sala encheu-se de gente das mais diversas categorias sociais e das mais variadas tendências, numa festa cheia de simplicidade, sem discursos, mas com a colaboração valiosa de gente do fado, como Lucilia, Alfredo Marceneiro, Carlos Ramos, Julio Proença—em vésperas da largada para o Brasil—o guitarrista José Marques, o viola Armando Silva, poetas populares como Carlos Conde, Francisco Radamanto, Julio Guimarães, etc.

Desastre ferroviário

6 pessoas queimadas vivas

CAIRO, 3.—Seis pessoas morreram queimadas vivas quando o expresso do Alto Egipto chocou esta noite, próximo da aldeia de Deirut, com um comboio de dez vagões cisternas provocando um terrível incendio. Entre as vitimas figuram o maquinista e o fogueiro de locomotiva. Ignora-se a causa do desastre.—(F. P.).

CARREIRAS AÉREAS

Lisboa-Funchal

FUNCHAL, 3.—O hidroavião da carreira Lisboa-Funchal, que ontem desceu em Las Palmas, devido ao mau tempo, amarou em condições normais no Funchal. Todos os passageiros estão bons.—(L.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Um comerciante condenado em 212 contos e três meses de cadeia por especulação

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, deu hoje conhecimento aos representantes da Imprensa de vários processos referentes a delitos antieconómico levantados pelas brigadas.

Foram processados: José Ramos, vendedor do Mercado da Amadora, por especulação na venda de peixe; António da Cruz Escafador, vendedor de peixe do Mercado do Barreiro; Augusto Reis, Rinchoa, por oportunismo na venda de batata, sendo-lhe apreendidos 500 quilos, que foram postos á venda nos estabelecimentos da localidade; Virginia Maria da Costa, Rol da Vinha-Gavião, por assambarcamento de arroz; Carlos César & Irmão, Agueda, por especulação com farinha de milho; Pensão Restaurante Império, Chaves, por não fazer o desconto de 10 % nas refeições; José Quaresma Felix, Foz do Arelho, por idêntico motivo; Mário Sousa Vicente, Faro, por especulação no aluguer duma casa; Carmelina Alves Nogueira, proprietária em Lisboa, por se recusar a passar recibo da importancia da renda que havia recebido; Mário Sousa Vicente, por exigir 300$00 de renda ao inquilino quando ele só devia pagar 240$00 e lhe retirar uma casa isolando-a para isso, com uma parede, para cobrar mais dinheiro, quando o inquilino habitava a casa já há 9 anos; e Francisco Silva Bastos, Evora, por não respeitar as normas do racionamento.

Comerciantes presos

Foram presos e enviados ao tribunal, Manuel Mestre Neves, Loulé, por oportunismo e especulação; Joaquim Mata, caixeiro duma padaria de Pombal, por assambarcamento de farinha, sendo pronunciado na multa provável de 5.000$00.

Condenado em 212 contos de multa

Joaquim Miguel, que se encontrava preso em Alcobaça por especulação com café e açucar, que vendia a 24$00, foi julgado e condenado na multa de 212 contos e 3 meses de prisão, sendo-lhe levado em conta o tempo de cadeia já sofrido.

Um aviso ao comércio

Pede-nos o sr. capitão Silva Pais, que avisemos os comerciantes retalhistas de que devem ter todos os elementos de escrita em ordem, de molde a que a fiscalização possa cóntrolar a movimentação do açucar do racionamento.

Fiscalização sobre preços de peixe

As brigadas receberam instruções no sentido de fiscalizar os preços do peixe nos mercados de Aveiro, Coimbra e Viseu.

Em Lisboa também se impõe uma fiscalização sobre a carestia do peixe.

A nova pista p[...] no Sporti[...]

A direcção do Sporting Clube de Cascais, o aristocrático clube da Parada, que nos ultimos meses tem desenvolvido uma acção deveras notável e atravessado uma fase de grande expansão, mercê duma série de iniciativas, qual delas a mais feliz e interessante e todas contribuindo para a valorização das honrosas tradições do clube, que recentemente completou 70 anos de existência, quís proporcionar hoje, aos representantes da Imprensa uma visita ás suas excelentes e acolhedoras instalações.

O pretexto para esta visita foi a realização, no próximo domingo, duma importante corrida de automóveis, que se fica a dever ao espirito empreendedor e ao dinamismo do conhecido desportista, sr. conde de Monte Real, um dos nossos mais consagrados «ases» do volante.

O Sporting Clube de Casceis apresentou esta tarde aos olhos dos seus convidados, um autentico autodromo, no local onde há pouco mais de um mês se podia ver, apenas, uma

Um duelo de morte

entre uma águia e uma gata

LIÃO, 3—«Lá République de Lyon» relata um duelo pouco vulgar entre uma águia e uma gata. Esta, atacada por uma águia de dois metros e vinte de envergadura, defendeu-se com tanta furia que conseguiu degolar a perigosa ave de rapina. Mas a águia, antes de sucumbir, sufocou a adversária entre as suas poderosas garras e foi assim, mortas as duas, que um camponês as encontrou.—(F. P.).

ESCRITÓRIOS NA BA
Ultimos apartamentos c/3 divis
vidades comerciais. Chauffage e eleva

Volta a Portugal em automovel

Uma corrida formada por quatro etapas e provas de pericia

(Continuação da 1.ª página)

plementares ás 7 horas e 30 minutos. Viana do Castelo (partida ás 17 horas). Castelo Branco, chegada ás 9 horas, 10 minutos e 40 segundos do dia 25. Prova complementar.

3.ª etapa, a 26 de Novembro: Castelo Branco (partida ás 3 horas). Faro (chegada ás 14 horas e 48 minutos). Prova complementar.

4.ª etapa, a 27 de Novembro: Faro (partida á 1 hora). Lisboa (chegada ás 10 horas, 30 minutos e 40 segundos). Prova complementar na Praça do Império.

Quanto ás provas complementares, temos: no Porto (no decorrer da 1.ª etapa): prova de perícia no Palácio de Cristal; em Viana do Castelo: rampa de Santa Luzia; em Castelo Branco (no final da etapa): prova de arranque e aceleração, em 200 metros; em Faro (no final da etapa): prova de aceleração, em 100 metros e travagem; e em Lisboa (depois de terminada a ultima etapa), prova de perícia na Praça do Império.

Apesar da média ser próprimente acessível a todos os automobilistas, deve ter-se em conta a duração da prova, a natureza do percurso e o tempo em que ela é feita, de dia e de noite, para se ter uma ideia das condições que um condutor precisa para corresponder á característica da regularidade, que, junta á habilidade e perícia que os percursos complementares exigem, tornam a Volta a Portugal assaz difícil. Pode dizer-se que a dura competição que se vai travar é um conjunto de provas ligadas umas ás outras racionalmente, para apuramento do valor dos concorrentes.

Uma organização desta amplitude exige necessáriamente competência técnica e grandes cuidados, um esforço intenso e a maior das dedicações. Podemos garantir que os dirigentes do Clube dos 100 á Hora estão á altura do acontecimento e preparam tudo no sentido de não haver entraves. Na sede do clube prestam-se aos automobilistas todos os esclarecimentos.

A lista de prémios é elevada, não só de prémios pecuniários, havendo classificação por etapas, por classes, e geral, mas também de troféus artísticos e valiosos. Uma particularidade curiosa está em haver-se criado uma classificação especial para senhoras e interessar-se de certo modo todos os clubes desportivos. Registam-se, também, muitos prémios particulares que estão a chegar ao clube organizador, o qual desfruta de simpatias gerais pelos fins puramente desportivos que o caracterizam.

A Volta a Portugal em automóvel organizada pelo Clube dos 100 á Hora, e que dada a sua importancia recebeu o patrocínio de «O Século» e do nosso jornal, começará a 23 de Novembro, mas registará, pelo que já sabemos, uma elevada inscrição, interessando grandemente os automobilistas e o País.

ra automóveis

g Clube de Cascais

vulgarissima estrada a macadame, que circundava as instalações da Parada, acompanhando todo o muro que lhes serve de vedação.

A transformação foi radical e a impressão que se acolhe é agradável. Toda a pista se encontra alcatroada e com pronunciados «relevés», mais ou menos acentuados, consoante o raio das curvas. Por amabilidade do sr. conde de Monte Real pudemos, no decurso de algumas voltas á pista, certificarmo-nos das condições de segurança que ela oferece e de quanto ela representa na valorização das instalações do clube.

O Sporting Clube de Cascais dispõe, agora, dum recinto unico no nosso País para a realização não só de competições automobilisticas, mas doutras modalidades, sobretudo velocipédicas.

Todo o recinto onde no próximo domingo se disputa o «Circuito da Parada», uma prova que está a interessar vivamente todo o nosso meio desportivo, pelo ineditismo e emoção de que se revestirá, apresentava já hoje o cenário adequado e o ar festivo em que a competição irá desenrolar-se.

Os conhecimentos e a experiência do sr. conde de Monte Real adivinham-se nos mais pequenos pormenores da organização. Tudo cuidado para que a iniciativa resulte num exito.

Os convidados foram recebidos pelos directores do Sporting de Cascais, srs. conde de Monte Real, eng. Henrique Leitão e António Manuel Avilez. Visitaram a pista, após o que, na sede do clube, lhes foi oferecido um almoço, durante o qual o sr. conde de Monte Real agradeceu a visita dos representantes da Imprensa.

KA — ALUGAM-SE

em edificio moderno, só para acti-
r. Praça da Alegria, 58.

O ACTO ELEITORAL

Na sessão de Bragança

o dr. A'guedo de Oliveira contestou as críticas que costumam fazer-se às obras empreendidas pelo Estado

(Continuação da 1.ª pag.)

com ideias velhas, examinar obras novas. E então depois, na definição de obra publica, «bem duradouro, estrutura fixa produzida pelo Estado», nas palavras do americano Clark. Resume, a seguir, as criticas que diz ter ouvido á actividade do nosso departamento das Obras Publicas — *intrometido, diletante e pródigo* — criticas a que responde uma por uma, apontando as caracteristicas simultaneas de utilidade e grandiosidade, citando os nomes do dr. Oliveira Salazar, Duarte Pacheco e eng.º Frederico Ulrich.

Estabelece, depois, o conceito em que é tida actualmente a obra publica, reportando-se á dinamica social e tendo em conta os seus efeitos directos e indirectos na vida administrativa e financeira, para deduzir que «a despesa do Governo cria poder de consumo, que este estimula os produtores e comerciantes, amplia os rendimentos e adiciona novo poder de consumo».

—A obra publica — afirma — segue o principio multiplicador.

Acrescenta que a obra publica, mesmo produtiva ou indiferente, anima e acrescenta os investimentos privados, ao mesmo tempo que aplica o dividendo nacional. E conclui:

—Uma cousa é o aspecto usurário das obras publicas, outra a sua eficiencia e valor como gasto ou desembolso publico. As obras publicas, que parecem não inteiramente produtivas mas que derramam insuspeitados beneficios, enganam os criticos. A sua distribuição local e a incidência em regiões pobres e atrasadas traz também para a produção e o consumo nacional margens pouco perceptiveis que escapam ao homem da rua. Quem governa, quem representa o País, há-de estudar os aspectos desusados e desconhecidos que são grande segredo da abelha, na vida publica. Nesta matéria, o Estado português não é um intrometido, um diletante, um pródigo — nem será a providência socialista—mas é um animador da actividade nacional, um criador do autêntico poder de compra, um estimulo á produção e ao consumo dos portugueses, um distribuidor de créditos e bem estar.

O discurso do subsecretário de Estado da Assistência

Levantou-se por fim para falar o sr. dr. Trigo de Negreiros, que foi recebido pela assistencia com uma calorosa salva de palmas e «vivas» entusiásticos, reveladores do apreço em que os seus conterraneos têm aquele membro do Governo, da admiração que consagram ás suas qualidades de inteligência e de carácter e do reconhecimento que lhe devem pelos inumeros beenfícios recebidos pelo distrito de Bragança por intermédio do sr. dr. Trigo de Negreiros.

O subsecretário de Estado da Assistência proferiu um discurso notável, frequentemente interrompido por salvas de palmas em que se ocupou com inteligência, brilho literário e louvável serenidade da terra e da gente de Bragança, das suas glórias, das suas virtudes e das suas necessidades. Disse o sr. dr. Trigo de Negreiros:

A terra

«1—E' breve a memória dos homens. Mas há uma coisa que sobreleva a acção do tempo e rompe a neblina do esquecimento: é o afecto enternecido á pequenina Pátria, a que nos prendem os primeiros passos da vida, onde viveram, amaram e sofreram nossos pais, onde descansam no seu ultimo sono nossos avós—o que torna mais compreensivo e mais profundamente sentido o amor á grande Pátria.

Ninguém, como nós trasmontanos, vive mais intensamente estes afectos, ninguém, como nós, pode ter mais claro o sentido da grandeza e da glória da Pátria. A este solo sagrado pelo labor fecundo de tantas gerações, criador de fortes caracteres e de almas de nobreza ingénita, afeiçoadas na sua rudeza alpestre e na altivez das suas serranias—solo que, a bem dizer, nasceu logo português, solo bendito que permanentemente eleva a alma pelo espectáculo majestoso das suas montanhas, pelo abismo dos seus despenhadeiros e ravinas, pela torrente alterosa dos seus rios, pelo recorte ameno dos seus vales—a ele devemos muito do que somos.

A' aspereza monástica da terra corresponde a férrea energia do homem. O clima é duro; o solo é pobre. Não importa. A' pobreza déste e á agressividade daquele—males em si—ficamos a dever bens preciosos—firmeza de carácter, energia na vontade, resistência à fadiga, animo na adversidade, resignação na dor.

Habituados desde pequeninos a lutar com o meio ambiente, as nossas almas receberam a têmpera dos que quebram mas não torcem, dos que morrem, mas não se rendem. Desde as arribas do Douro, em que o esforço do homem transformou o xisto e o matagal bravio no mais precioso dos vinhos, até ás alturas de Bornes e de Montesinho, o labor fecundo dos trasmontanos, arrancando ao terrunho ingrato o necessário para viver, constitui a mais extraordinária epopeia rural de que pode orgulhar-se um povo.

Ninguém, como nós, entende Virgilio quando aconselha: «Deitai-vos, pois, ao trabalho, ó lavradores, e aprendei a arte de cultivar cada casta de árvore de modo apropriado, amansando, á força de engenho, os frutos bravios».

E se para Virgilio era «obra deleitosa plantar vinhas no Ismaro e vestir de oliveiras o grande Taburno», para os trasmontanos, desde os alvores da nacionalidade, foi obra deleitosa cobrir de vinhas as encostas do Douro, do Tua e do Sabor, e plantar oliveiras no Vale da Vilariça e na Terra Quente.

Obra deleitosa, mas heroica, dada a magreza e dureza do solo, a aspereza do clima e a falta de adequados instrumentos de trabalho. Obra que traduz o triunfo da inteligência e da vontade, que engrandece e espiritualiza a natureza inteira na íntima comunhão do homem e da terra.

Se quem pela primeira vez conheceu a terra trasmontana logo ficou preso á magia da sua paisagem e á hospitalidade da sua gente, como pode quem nela nasceu recusar-lhe um lugar áparte no seu coração?!

2—Nesta cidade de tão antigas tradições, atestadas pelas pedras vetustas do seu castelo com sua formosa Torre de Menagem, baluarte fronteiriço da defesa da Pátria, passei os anos mais descuidados e alegres da minha mocidade e recebi as bases da minha formação intelectual.

As pedras das calçadas, os caminhos de S. Bartolomeu, do Sabor ou do Vale de Alvaro constituem para mim uma recordação e uma

(Continua na 11.ª pag.)

Falta pagar

o imposto devido pelo cortejo comemorativo do centenário de Lisboa

Subiu agora ao Supremo Tribunal Administrativo um curioso processo ali levado pelo Municipio e em que é recorrida a Fazenda Nacional. O caso conta-se em poucas linhas, tal e qual vem expresso no acordão que o «Diário do Governo» hoje publica.

Na Secção de Finanças do 3.º bairro fiscal de Lisboa, foi levantado um auto contra a Camara Municipal de Lisboa (Comissão do 8.º Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros), por ter pago fora do prazo legal o imposto unico, para o desfile do Cortejo Histórico, realizado em 6 de Julho de 1947, na Avenida da Liberdade, Praça do Comércio e Rua de Pascoal de Melo.

Feita a notificação por carta-aviso dirigida á Camara Municipal, nenhuma impugnação foi deduzida, e remetido o processo ao tribunal de 2.ª instancia, foi julgado subsistente o auto.

A Camara Municipal não se conformou, porém, com a decisão e recorreu para o Supremo, que foi de opinião exposta nos seguintes termos: pelo que se mostra da petição de recurso e se depreende do auto, o Cortejo Histórico realizado não foi organizado pela arguida Camara Municipal, mas sim pela Comissão do 8.º Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros. E, deste modo, dado que a comissão tinha personalidade própria, era a ela que competia pagar o imposto unico a que se refere o auto e não á Camara Municipal, que foi indevidamente chamada ao processo, se porventura houver lugar a ele.

Nestes termos, e com o parecer favorável do digno representante da Fazenda Nacional, foi concedido provimento ao recurso e anulado todo o processo, com excepção dos documentos, mandando que os autos baixem á Secção de Finanças para se notificar a pessoa que legalmente representa a Comisão do 8.º Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

As crianças *morrem menos* mas ainda morrem muito — diz o prof. Moncrieff

No hospital de D. Estefania, continuou hoje a sua série de conferências o ilustre pediatra inglês Alan Moncrieff, professor da cadeira Nuffield de saude infantil, na Universidade de Londres, e médico do Hospital Infantil de Great Ormond Street, da capital britanica.

Continuando o tema da sua primeira conferência, efectuada, anteontem, também no hospital de D. Estefania, o sr. prof. Moncrieff começou por dizer que no seu país se verificou, durante os ultimos 50 anos, uma melhoria da saude infantil, pois o numero de mortes desceu a uma quarto da mortalidade registada no principio do século. Entretanto—acrescentou—a mortalidade dos recem-nascidos não diminuiu nas mesmas proporções, e o numero de crianças falecidas na Grã-Bretanha antes do mês é ainda quatro vezes superior ao das pessoas mortas em acidentes de circulação. Além disso um terço dessas mortes ocorre nas primeiras 24 horas do recem-nascido.

E, então, o prof. Moncrieff depois de perguntar quais as principais causas dos factos, esclarece que, pondo de parte, por um lado, os nascimentos prematuros, que contribuem quase com metade para a mortalidade mas cuja rubrica seria ainda discutivel, e, por outro, a doença hemolitica e as diáteses hemorrágicas, que constituem fracções menos importantes, podem considerar-se, dispostas por ordem decrescente, como causas principais de morte durante as 4 primeiras semanas, as mal-formações congénitas, a asfixia, as feridas e as infecções.

Um certo numero de mal-formações podem atribuir-se a uniões inoportunas dos pais, mas outras causas existem susceptiveis de serem controladas médicamente. A asfixia, que se deveria antes chamar sufocação, é provocada principalmente pela inspiração prematura. Em vez do termo feridas, que pode fazer pensar em manobras obstetricas infelizes, deveria antes falar-se de traumatismos do parto, dos quais os mais comuns são os da cabeça. Quanto á infecção, tem sido muito subestimada a sua importancia, e há a considerar 3 grupos: antes, durante e depois do parto.

A precocidade destas causas de morte coloca-as sob a jurisdição da obstetricia. Os pediatras, todavia, poderiam nestes casos prestar o seu auxilio, e o hábito que pouco a pouco se adquire de nomear um pediatra interno para as maternidades parece estar a revelar-se como uma medida preciosa.

Foi, no final, vivamente aplaudido o prof. Moncrieff, cujo trabalho foi elogiado pelo sr. prof. dr. Castro Freire. A' sessão, presidiu o sr. dr. Cordeiro Ferreira, director da secção de pediatria do hospital de Santa Marta.

Julgamentos no Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, que abriu ás 14 e 30 horas, respondeu o sr. dr. Francisco Ramos Costa, afiançado em 20.000$00, que é acusado de ter tentado, incitar, ás lutas proibidas por lei, cerca de 300 pessoas que assistiram a uma sessão eleitoral.

Na mesma sessão devem ser submetidos ainda hoje a julgamento os srs. José António Cunha, João Bernardo da Silva, Emilio Tomás dos Anjos, Jerónimo da Silva e José Augusto Porem, todos de Alenquer, envolvidos num processo de propaganda subversiva.

Se houver tempo, responderá ainda hoje o proprietário sr. Francisco Dias Rosa, de Rio de Moinhos, Borba, acusado de tentar perturbar a tranquilidade publica entre as classes trabalhadoras da região e ofender três altas individualidades.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

+

Ginette Neveu e Jean Neveu

O C. C. M. convida os seus sócios a assistir ámanhã dia 4, ás 10 h. da manhã, na Igreja de S. Luís dos Franceses, á missa de 8.º dia que manda celebrar pelo eterno descanso da genial violinista e seu irmão, trágicamente mortos em território português.

A COROAR TODA UMA ÉPOCA DE CONSECUTIVAS VITÓRIAS O **PRIMEIRO GRANDE PRÉMIO DE MADRID** FOI GANHO PELA

SIMCA

CLASSIFICADA EM 1.º E 2.º LUGARES

FIAT PORTUGUESA S.A.R.L.

LISBOA
AV. DA LIBERDADE, 253

PORTO
AV. DOS ALIADOS, 173

SURPREENDENTE PODER de uma *Cera de Flores* SOBRE A TEZ

Ela substitui as peles mais estragadas por uma pele nova, muito aveludada e fresca.

No coração mesmo de certas flores semi-tropicais que crescem na Côte d'Azur, descobriu-se uma cera extraordinàriamente pura, que possui propriedades de que não há exemplo, de embelezar a pele Misturada com outras substâncias raras, esta cera virgem é vendida para os cuidados da beleza, sob o

nome de Cire Aseptine nas farmácias, perfumarias e grandes armazéns. Aplique-a de noite antes de se deitar, sobre a cara, as espáduas e o pescoço. A fela camada externa de sua pele aquela que mostra todas as impurezas que a desolam (pintas pretas, vermelhas, sardas) será dissolvida. Ela deixará aparecer uma nova pele de um aveludado infinito. Mais ainda, a Cire Aseptine a protegerá no futuro contra as intempéries, conservará indefinidamente a sua nova tez. Esta tez nova e fresca que agrada tanto.

Companhia dos Algodões de Moçambique

O corretor oficial António de Carvalho Ivo, Rua de S. Julião, 136-138, está encarregado da compra de acções desta Companhia.

Consertam-se Canetas

nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

ESTORIL ou MONTE

Precisa-se alugar ao ano, sem mobilia, com bom jardim e garage. Mínimo doze divisões e duas casas de banho. Indicar local e renda. Resposta para José Queirós—Rua Aurea n.º 140, 1.º.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE

O S/S **«SAINT TROPEZ»**
Recebe carga em 9 do corrente

O S/S **«PIERRE DE SAUREL»**
Recebe carga em 25 do corrente

Para Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha

O S/S **«ASBJORN»**
Recebe carga em 9 do corrente

O S/S **«CYPRIA»**
Recebe carga em 23 do corrente

Os navios **«SAINT TROPEZ»** e **«PIERRE DE SAUREL»** também recebem carga com transbordo em **New York**, e com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **NEW YORK & CUBA MAIL**, para os portos de: **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4—LISBOA
Telef. 22271/2/3 e 25305

EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

Ritz

PASTELARIA E SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

DOMINGO, 6

EXCURSÃO da C.P. AO PORTO

por motivo do encontro de futebol entre o
Sporting Clube de Portugal
e o
Foot-ball Club do Porto
PREÇO 170$00
Partida de Lisboa pelas 8 horas
Chegada a Lisboa pelas 2 horas
Inscreva-se na **Secção de informações do Rossio**
Telefones: 33180 e 33185

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2C, Av. Praia da Victória, 2D

SE PASSAR PELAS

Caldas da Rainha

Não deixe de visitar o

Restaurante Caldinho

com nova Gerencia e esmerado serviço de cozinha
Tel. 2510

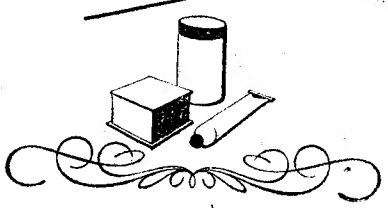
Correspondente Dactilografo/a

Escrevendo correctamente o inglês e francês, precisa firma de grande movimento. Resposta escrita pelo próprio nas duas linguas, a este jornal ao n.º 805.

RAINHA DA HUNGRIA

OS PRODUTOS DE BELEZA HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE

Mme Campos



Mansão SANTA RITA

ÓPTIMOS APOSENTOS, BANHOS E PEQUENO ALMOÇO SELECÇÃO RIGOROSA

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR 21-A-D.T

TELEF. 47109

ODIVELAS

António Ferreira André

FALECEU

Beatriz Ferreira André e mais família participam o falecimento do seu querido filho e parente, e que o seu funeral se realiza manhã, a hora a determinar, da igreja do Lumiar para jazigo no cemitério de Odivelas.

AGENCIA SALGADO

VILA FRANCA DE XIRA

D. Cipriana Clemente

Os redactores e empregados da redacção e administração e da delegação, em Lisboa, do jornal «Vida Ribatejana» participam o falecimento de D. Cipriana Seabra Clemente, cunhada do director do mesmo jornal, sr. Fausto Nunes Dias, e que o funeral se realiza amanhã, 4 de Novembro, ás 15 e 30 horas, da sua residência para o cemitério desta vila.

A necessidade

de desassorear o porto de Viana

VIANA DO CASTELO, 3.—A caminho do nosso porto vem já o grande arrastão «Senhor dos Navegantes», que está na pesca do bacalhau desde Fevereiro. Este grande barco, todo de ferro e construido nos nossos estaleiros, pertence á Empresa de Pesca de Viana.

Regressa com os porões atestados de peixe. Da frota bacalhoeira de Viana ficou lá ainda, o outro arrastão «Senhora das Candeias», que está em preparativos de regresso.

Devido ao assoreamento do canal da barra, tanto estes barcos como todos os outros aproam primeiramente a Leixões, onde alijam parte da carga e só depois entram em Viana, onde são recebidos festivamente tanto pela classe piscatória como por toda a cidade que acorre á doca para saudar os pescadores que regressam ao lar.

O peixe é submetido a processos especiais de preparação nas grandes secas construidas junto desta cidade, a um e a outro lado do rio, que empregam grande multidão de mulheres das aldeias. A seca de Viana dá ao bacalhau uma cura especial, reputada em todo o País. Salienta-se que, durante mais de três séculos, pelo porto de Viana exportava-se bacalhau e vinho de Monção, havendo aqui uma grande colónia britanica com seu consul.

Essa caracteristica da nossa terra desapareceu, devido ao grande incremento da Feitoria do Porto e do assoreamento da nossa barra. Os ingleses ainda aqui permaneciam em fins do século passado, deixando tradição ainda viva da sua permanência entre nós.

A VILA DE NISA

e a sua rêde de comunicações

NISA, 1.—Possui Nisa magníficas estradas que dela irradiam para o Sul do Alentejo e outras províncias, e pelas quais circulam camionetas das carreiras entre Évora-Castelo Branco e Portalegre-Arez, as quais atenuam um pouco o isolamento em que temos de viver. Acontece, porém, que a carreira de Évora-Branco, facilita-nos a comunicação com Castelo Branco, mas o horário não permite o regresso no mesmo dia, o que torna dispendiosa e incómoda a viagem; para Portalegre podemos ir de manhã e voltar á tarde, mas, sendo apenas de 35 quilómetros a distancia a vencer, os passageiros têm de suportar, durante quase três horas, o suplício duma viagem com o dobro da quilometragem, por estradas inferiores, entre nuvens de pó, que a tanto obriga o interminável percurso por Montalvão, Póvoa, Castelo de Vide e outras povoações dos concelhos de Marvão e Portalegre.

Entretanto, seria possível voltar a fazer a viagem por Alpalhão, sem a obrigatoriedade de pernoitar em Castelo Branco.

E, a propósito, ocorre agora ocupar-nos de outra carreira, que muito interessa ao comércio do concelho e facilidades de comunicação com o caminho de ferro. Queremos referir-nos á carreira entre Nisa e a estação de Vale do Peso, que, segundo consta, vai acabar em 9 do corrente, porque a receita dela auferida não compensa. A confirmar-se a informação, estaremos condenados a enviar e receber o correio numa carroça e a apear-nos do comboio para utilizar o mesmo veículo ou calcurriar a pé os 17 quilómetros que nos separam de Nisa? Se for preciso aumentar o preço dos bilhetes, actualmente de 5$00, por que não há-de permitir-se que a empreza o faça?

PUBLICAÇÕES

«Atomo»

Encontra-se já á venda o n.º 22 do jornal «Átomo», correspondente ao mês de Outubro. Compreende, nas suas 24 páginas, artigos de grande interesse de divulgação da ciência e da técnica, entre os quais se destacam «A traça que constroi uma fortaleza»; «Otis Barton, explorador das profundidades submarinas»; «Como foi determinada a propagação da luz»; «A cirurgia declara guerra ao crime»; «O corpo humano pode ser cortado á vontade». Publica ainda este numero as novas secções de artes plásticas, cinema, teatro e musica, confiadas, respectivamente, a Américo Taborda, Roberto Nobre, Redondo Junior e dr. João de Freitas Branco. Tambem neste numero inicia a sua colaboração o conhecido critico literário sr. dr. João Gaspar Simões.

Notícias de Alcáçovas

EVORA, 1.—A favor da Sociedade União Alcaçovense e obras de beneficência da freguesia de Alcaçovas, vão realizar-se nos dias 5, 6 e 7 do corrente vários festejos publicos.

As reuniões

dos médicos estomatologistas

Recomeçaram os trabalhos científicos da Sociedade Portuguesa de Estomatologia com as reuniões das suas comissões de estudo e divulgação científica.

Assim, reuniu a Comissão de Intercambio Cultural, sob a presidência do sr. dr. Ferreira da Costa, que relatou a sua intervenção no Congresso Internacional Italiano e deu conhecimento de ter recebido o ultimo livro do professor da Faculdade de Medicina de Paris, dr. Dechaume, com especial dedicatória, para comemorar a sua visita a Portugal, no ano passado.

Em seguida, por proposta do sr. dr. Pires Marques, foi resolvido que, para início das conferências de individualidades estrangeiras, fosse convidado o professor de Madrid, dr. Landete. Por fim, foi eleito secretário desta comissão o sr. dr. Teófilo Lança.

Igualmente se reuniu a Comissão de Terminologia, sob a presidência do sr. dr. Lobato Cortesão, tendo resolvido elaborar um relatório sobre a terminologia da piorreia, assunto apresentado por diversos autores ao ultimo congresso holandês, relatório que será debatido numa próxima assembleia geral da Sociedade.

Reuniu-se, também, a Comissão da Biblioteca, sob a presidência do sr. dr. Sequeira Cardoso, para aprovar o regulamento elaborado pelos srs. drs. Bação Leal e Pinto Basto, pelo qual, em homenagem ao falecido presidente da Sociedade, Diogo Marques, é dado o seu nome á referida biblioteca.

Na presente semana, reune-se a comissão de divulgação dos cuidados de higiene dentária, sob a presidência do sr. dr. Afonso Tavares.

A RIA DE AVEIRO

prejudica os terrenos de cultura

MURTOSA, 1.—A população do concelho, em especial a classe agricola, aguarda ansiosamente que a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro resolva o problema instante e urgente da defesa dos terrenos da Insua, entre as ribeiras do Bico e de Pardelhas, há tantos meses solicitada pela Camara Municipal e pelas forças vivas do concelho.

Trata-se de proteger os terrenos confinantes com a ria e evitar a invasão das águas desta, que por serem salgadas, danificam os terrenos, prejudicando enormemente as culturas. A Insua é constituida por extensos terrenos de cultura de milho, feijão e pastagens de gado, sendo considerada e com razão o celeiro da Murtosa. Nestes ultimos anos, porém, nada têm rendido, devido á invasão das águas salgadas, pelo que os lavradores se encontram descontentíssimos, apelando para a protecção e carinho das entidades que superintendem nestes serviços. Oxalá e depressa se lhes faça justiça.

O GLORIOSO MATADOR DE TOUROS PORTUGUES

Se deseja conhecer a vida artistica deste grandioso toureiro, compre o livro:

«A CAMINHO DO TRIUNFO»

da autoria do conceituado aficionado ribatejano

DAVID SALGADO

Notas, comentários, criticas, etc., ilustrado com vinte fotografias das suas melhores faenas.

Preço Esc. 10$00

Peça em qualquer livraria do País, ou ao editor:

«A Persistente»
Chamusca

Enviando 10$00 em selos ou vale de correio será remetido um exemplar.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

AVISO

aos Laboratórios, Fábricas, Comércio e Indústria

FITAS ADESIVAS DUREX

Remessa acabada de chegar, em todas as larguras, TRANSPARENTES e CORES

Em **DEPÓSITO** na

Papelaria EMILIO BRAGA

Rua S. Julião, 59, Telef. 26886 — Filial: Rua Alexandre Herculano, 11-C

Adelino Lopes Barata

FALECEU

Rosária da Conceição Barata, Adelino Lopes Barata Junior, sua mulher, filhos e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja da Nossa Senhora de Fátima para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Adelino Lopes Barata

OS EMPREGADOS DA SOCIEDADE DOS PRODUTOS REGIONAIS, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu patrão e amigo Adelino Lopes Barata Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 16 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no Alto de S. João.

Adelino Lopes Barata

A SOCIEDADE DOS PRODUTOS REGIONAIS, LDA. participam o falecimento do pai do seu sócio Adelino Lopes Barata Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 16 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Adelino Lopes Barata

OS EMPREGADOS DA FIRMA ADELINO LOPES BARATA & FILHO, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu patrão e amigo, Adelino Lopes Barata, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo no Alto de S. João.

Adelino Lopes Barata

ADELINO LOPES BARATA & FILHO, LDA. participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente Adelino Lopes Barata e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 16 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo de família no Alto de S. João.

SRS. LAVRADORES!

AINDA ESTÃO A TEMPO

e na época própria para
o tratamento de citrinos

USAI

ARAKOL

SHELLESTOL

DITRENE W. P.

EM CONJUNTO COM
A CALDA BORDALEZA

DESTA FORMA COMBATERÃO SIMULTANEAMENTE COCHONILHAS (LAPAS, ICÉRIA, ALGODÃO) A MOSCA DO MEDITERRANEO E O MÍLDIO

SECÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS
SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.
LISBOA — PORTO — COIMBRA — FARO

SHELL

Instalação Frigorífica "YORK"

Fábrica completa com tanque para fabricação diária de 18 toneladas de gêlo e alimentação de grandes camaras frigorificas.

Conjunto constituido pela mais moderna aparelhagem recentemente importada e de funcionamento 100 % automático.

Ponte rolante — Triturador — Transportador.

Negocio urgente — Não trata com intermediários.

Pode ser vista em funcionamento e encarrega-se da montagem em qualquer ponto do País.

VENDE: **VICTOR PAIS**

Rua Combatentes, 49 — Telefone 63
FIGUEIRA DA FOZ

FIGOS SECOS

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 % até 30 %, para o minimo de 300 toneladas, em 1 ano.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

A. C. P.

Em colaboração com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, proporciona-vos economicamente o agradável passeio ao triangulo turistico

LISBOA—SINTRA—ESTORIL

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 10, 11, 12 e 14 do corrente para saír a 16

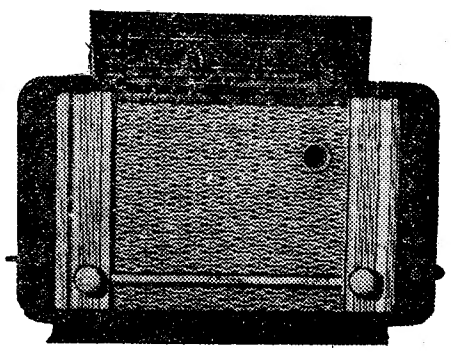
Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
no Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Finalmente!

ERRES

O receptor considerado o expoente máximo da técnica dos aparelhos
* * * * * de rádio * * * * *

UMA REALIZAÇÃO
«VAN DER HEEM»
A MAIS REPUTADA E CONHECIDA
FÁBRICA HOLANDESA
de Aparelhos de Rádio, Enceradoras, Aspiradores,
* * * Ventoinhas, etc. * * *

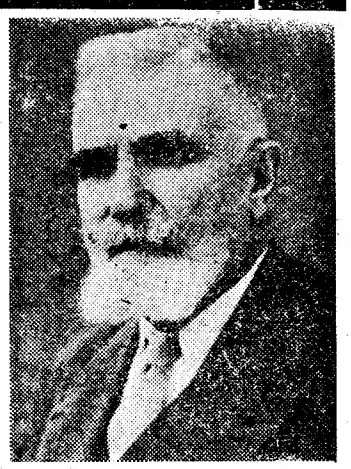


VÁRIOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

ED. FERREIRA, L.DA

(AGENCIA COMERCIAL IREMA)
LARGO DE S. JULIÃO, 13, 2.º — TELEF. 21793-32775/6
L I S B O A

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!



José Luís Agostinho Meireles

FALECEU

Hortense Maria Agostinho, e filhos, Maria Laura Meireles Lopes e seu marido e filhas, José António Luis Agostinho Meireles, sua mulher e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido Pai, Sogro e Avô, e que o funeral se realiza amanhã ás 12 horas, da Travessa dos Mastros n.º 12, 2.º, Dt.º, para o cemiterio de Loures.

AGENCIA BARATA

OS FERROS ELÉCTRICOS MODERNOS

O CALOR É QUE ENGOMA,
E NÃO A PRESSÃO OU O PESO.

LEMBRE-SE,
que é também o calor do ferro em contacto com a roupa humedecida que tira os vincos.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

RUA DA BOA VISTA, 39 — TELEFONE 20011

O discurso do subsecretário da Assistência

(Continuação da pag. central)

saudade. Aqui criei e estreitei laços de amizade que o tempo jamais desatou.

Ocorrem-me á memória as palavras de Manuel Rodrigues ao falar na sua terra: «E' sempre comovido e receoso que me aproximo dos muros da nossa cidade, como se eles guardassem o sacrário da minha orença, as sagradas tradições da minha raça e as legendas da minha familia...».

Quando alguns anos depois de deixar Bragança, o director do Museu Abade de Baçal, dr. Raul Teixeira, teve a feliz iniciativa de promover um ciclo de conferências sobre os problemas que interessavam ao distrito, não faltei á chamada.

Assim, tendo observado que a usura corroia a economia da lavoura trasmontana, o meu trabalho versou sobre o candente problema do *crédito agricola*.

A' Junta Geral do Distrito fiquei a dever a deferência de promover a sua publicação e difusão. Decorridos quase vinte anos sobre a data da conferência, tenho o prazer de verificar que algumas das soluções preconizadas, designadamente as relativas á assistência técnica e financeira a prestar pelo Estado aos lavradores e á modicidade da taxa de juro, quando o capital mutuado se destinasse a melhoramentos fundiários, foram consagrados na lei sobre melhoramentos agricolas, de 25 de Junho de 1946.

Por mais modesto que seja o semeador, a semente da boa doutrina acaba sempre por germinar e dar fruto, desde que não caia em terreno sáfaro.

Os homens

3—O presente e o passado são solidários. Não podemos fazer o elogio da terra sem evocar, arrancando-os do silêncio do tumulo para a nossa admiração e saudade, os herois e os santos, os sábios e os homens de letras, os jurisconsultos e os lavradores, quantos enfim a fizeram, a honraram e prestigiaram, realizando, na paz e na guerra, os mais diversos empreendimentos.

A legião é enorme. Na impossibilidade de os lembrar a todos, evocarei apenas a memória dos santos Bartolomeu Alvares e Nicolau Dinis, este ultimo glória de Bragança, que á China e ao Brasil foram levar a própria alma da Pátria aureolada de espiritualidade cristã.

Por montes e vales, de quebrada em quebrada, ressoou o grito do general Gomes de Sepulveda contra o invasor. A' sua voz ergueu-se toda a provincia e, com ela, o País inteiro transformou-se em baluarte inexpugnável em que passou a tremular uma unica bandeira—a portuguesa.

Não podemos recordar Sepulveda sem lembrar os seus heroicos companheiros de armas: o capitão-mór de Moncorvo, João Carlos de Oliveira Pimentel, e seu filho António José Claudino de Oliveira Pimentel, mais tarde conhecido por general Claudino; o capitão-mor de Malta, Francisco António Dá Mesquita Pimentel e Domingos Figueiredo Sarmento.

Através da sua actividade politica serviram o distrito nos mais diferentes postos os Sampaios, os Sás, os Limas, os Vargas, os Carmonas, os Pessanhas, Campilhos, Pavões, Araujos, Mendonças, Beças e tantos outros.

Todos se lembram do conselheiro Abilio Beça. Figura distinta, insinuante, serviu com especial dedicação os interesses do distrito. O prolongamento da linha férrea de Mirandela a Bragança constituiu o seu maior sonho, mal supondo que a sua materialização lhe havia de custar a vida. Esta cidade prestou-lhe há pouco justissima homenagem, á qual, relembrando-o, me associo.

Alvaro de Mendonça, governador civil e deputado pelo distrito, seu adversário politico, dedicou igualmente a Bragança o melhor da sua actividade. Aqui exerceu a advocacia e a magistratura administrativa; aqui fundou e dirigiu alguns jornais em que colaboraram muitos dos melhores valores da nossa terra. Os seus trabalhos juridicos andam espalhados pelas revistas da especialidade.

A Estação Sericícola de Mirandela, dirigida pelo agrónomo Meneses Pimentel, teve influência decisiva na melhoria verificada nos métodos de exploração agrícola.

Quando iniciei a vida forense, falava-se com admiração dos advogados dr. Abílio de Oliveira, pai do meu ilustre colega e amigo dr. Águedo de Oliveira, do dr. António Julio Pimentel Martins, ambos de Macedo de Cavaleiros, do civilista José Joaquim de Oliveira, de Azinhoso, além do meu professor dr. Eduardo Ernesto de Faria, de grande nomeada no foro criminal.

Pela sua cultura, engenho e saber, não posso deixar de lembrar ao acaso: Francisco de Morais, autor do «Palmeirim de Inglaterra; o invencível Lopo Vaz de Sampaio, 8.º vice-rei da India; Jacob de Castro Sarmento, notável médico judeu; Lopo Santos de Carvalho, embaixador no Japão e defensor de Macau; o famoso dr. Mirandela, médico de D. João V; Guerra Junqueiro, o genial poeta dos «Simples»; Trindade Coelho, o admirável contista de «Os Meus Amores»; Campos Monteiro, poeta, dramaturgo, jornalista, que em cada uma das modalidades deixou a traça do seu talento; José de Paiva e Pona, autor da «Arte de Cavalaria» e mestre de equitação de D. José; Manuel Trigo de Araujo, confessor de D. João VI; os académicos visconde de Vila-Maior, que exerceu as funções de presidente da Camara Municipal de Lisboa, de reitor da Universidade de Coimbra, e foi autor de um magnífico trabalho sobre o Douro, e José António de Sá; os professores da Universidade de Coimbra, Inácio de Morais, Francisco Gomes Negreiros, Emídio Garcia, Costa Lobo e Virgílio Taborda; D. Manuel de Sousa, arcebispo de Goa; D. António Maria Teixeira, bispo de Meliapor; D. Frei Gonçalo de Morais Mesquita, bispo do Porto; Constantino, rei dos Floristas; o general Abílio Adriano de Sá e o meu professor de liceu, padre Francisco Manuel Vaz, missionário no Império, recentemente homenageado por alguns dos seus discípulos.

Mais perto de nós, e ainda bem presente na nossa saudade, está a figura inconfundível do abade de Baçal, tão justamente admirado e respeitado, não só nesta cidade como em todo o País.

Há bem pouco tempo ainda Diogo de Sá Vargas, legando ás misericórdias de Bragança e de Macedo de Cavaleiros e ao museu que perpetua o nome do abade de Baçal uma grande parte da sua fortuna, afirmou claramente que se mantêm vivos os sentimentos de generosidade e caridade dos trasmontanos.

Se o tempo de que disponho não consente que faça referência a todos os que prestaram serviços relevantes ao distrito, quero, ao menos, no silêncio das íntimas meditações, evocar quantos nos deixaram o exemplo das suas altas virtudes de inteligência, de dignidade e de trabalho, de heroísmo, coragem e fé, de bondade e sacrifício.

Referi apenas o nome de alguns trasmontanos ilustres que Deus há muito chamou a si. Mas na minha lembrança, e mais do que na lembrança na minha grata amizade, estão presentes os que no Governo, na Junta de Província, nas Camaras Municipais, nas Juntas de Freguesia e no exercício de outras funções ou actividades, tanto têm contribuído para o progresso do distrito verificado nos ultimos anos.

E porque temos de recuperar em poucos o atraso de muitos, com as palavras de admiração e reconhecimento que lhes dirijo, vão os votos que formulo para que não esmoreça o seu entusiasmo ou diminua a sua fé, uma vez que não lhes faltará a confiança que todos depositamos na sua operosa e devotada acção.

A política

4—Depois de prestar tão singela como sentida homenagem á terra e aos homens que, pelos primores do seu espírito ou pela bondade do seu coração, a prestigiaram e prestigiam, cabe-me a honra de vos dirigir uma palavra sobre o motivo desta sessão, designada, não sei se com bastante propriedade, de propaganda eleitoral.

Falando do fim, necessidade e valor da propaganda política, Salazar disse: «Politicamente só existe o que se sabe que existe; politicamente o que parece é».

E completando o seu pensamento acrescentou: «Podeis lançar estradas, galgar com pontes os rios, erguer edifícios, reparar monumentos, estender fios telefónicos, construir pontes, levantar barragens, irrigar os campos; e tudo isso se ignora? Não existe». «Acarinha-se, organiza-se, protege-se o trabalhador e o fruto do seu trabalho; proporciona-se-lhe em bairros alegres e higiénicos a sua casa; defende-se a instrução; morigeram-se os costumes; eleva-se a vida sempre dentro da modicidade das condições locais; aformoseiam-se as aldeias; multiplicam-se os melhoramentos para atractivo da vida umas vezes e para instrumento de trabalho outras; minora-se a sorte dos infelizes; frutificam as obras de assistência particular e publica; mas tudo isso se desconhece? Nem ao menos ter sido pedido e satisfeito lhe dará o ser: existe como activo nacional; não existe nos espíritos como activo da situação política».

Por outro lado, «rectificar cada desvio do conceito geral, repor a cada momento os actos na sua realidade perante as deformações da ignorancia ou da má fé, é dever e necessidade que se impõe aos governantes e àqueles a quem incumbe auxiliá-los no desempénho da sua missão».

Deste modo, a propaganda deverá incidir sobre os princípios, com vista «á formação da consciência publica e á criação de determinado ambiente», e ainda sobre as realizações.

Quanto aos primeiros, filiando-se, como se filiam, nas características fundamentais da civilização ocidental e cristã, pouco haverá que rever ou emendar.

Se não aceitamos o homem inteiramente livre para satisfazer os seus apetites egoístas com desprezo absoluto das necessidades e anseios dos seus semelhantes, também repudiamos a concepção em que o Estado é tudo, não passando o indivíduo de simples roda de uma engrenagem que pouco a pouco tritura e aniquila os direitos naturais inerentes á pessoa humana.

Desde que se respeitem os princípios fundamentais que estão na ética do regime, pode encarar-se a revisão das soluções que desses princípios se deduziram, tendo em vista os resultados da nossa experiência.

O realismo que inspira toda a política do Estado Novo há muito nos ensinou que não há fórmulas imutáveis, antes, pelo contrário, estas deverão adaptar-se ao condicionalismo da vida social.

No que respeita pròpriamente ás realizações tudo o que se fez nos ultimos vinte anos constitui, no seu conjunto, valioso material de propaganda. A dificuldade reside só na escolha.

O meu ilustre colega dr. Águedo de Oliveira, com a sua habitual competência e brilho, versou um dos seus mais importantes capítulos—o das obras publicas—demonstrando a inanidade das críticas feitas ao volume atingido, entre nós, nas ultimas décadas.

Embora nada tenha a acrescentar, não resisto á tentação de prestar um singelo depoimento.

Os progressos

5—Após o 28 de Maio, foram dissolvidos os corpos administrativos, sendo confiada a gerência dos municípios a pessoas integradas no espírito da Revolução. Coube-me a honra de presidir á comissão administrativa do concelho de Vila-Flor.

Logo na primeira sessão, compulsado o orçamento, verifiquei que nada se podia fazer com a verba de duas escassas dezenas de contos nele inscrita para obras. A maior parte das receitas orçamentais era absorvida com o pessoal e outros encargos obrigatórios.

Do Estado, a fazer fé pelo que se tinha passado nos anos anteriores, nenhum auxílio havia a esperar. O desalento dominava os mais animosos.

Na ronda das estações passaram vinte anos.

Convidado a assistir a mais uma das manifestações de caridade conhecidas por «cortejo de ofrendas», desloquei-me no domingo ultimo a Vila Flor. Que diferença!

A vila e o concelho transformaram-se. Os melhoramentos vão desde a consrtução de magnificos edificios, como aqueles em que se encontram instaladas a Camara Municipal e as repartições publicas, as escolas e a Casa do Povo, á electrificação da vila, desde o abastecimento de água e calcetamento das ruas nas diferentes povoações á abertura de estradas e caminhos que permitem o acesso de viaturas automoveis aos aglomerados populacionais mais modestos.

O Estado comparticipou nestas obras com cerca de 7.000 contos, devendo realizar-se, só no corrente ano, outras cujo custo importa em mais de 1.000 contos. Ainda que perto no tempo, como estamos longe de 1926!

O que acabo de referir a respeito de Vila Flor podia aplicar-se, com pequenas variantes, aos restantes concelhos do distrito, pois todos acusam a época de ressurgimento e de renovação que vivemos.

6—Se na obra politica o que mais conta é o resultado, a transformação operada nos ultimos anos no distrito, quando comparada com a estagnação do periodo anterior, documenta e ilustra só por si duas politicas: a anterior e a posterior a 28 de Maio.

O distrito de Bragança que, no dizer de Trindade Coelho, era o «mais pobre e infeliz de Portugal todo», precisamente porque era o mais esquecido, tem participado largamente na obra de engrandecimento do País.

Pouco a pouco, mas em ritmo a que não estavamos habituados, abrem-se estradas e caminhos, constroem-se escolas e pontes, estabelecem-se ligações telefónicas, fornece-se água ás populações sedentas e melhora-se a assistência hospitalar.

Nunca, como nos ultimos anos, o Governo dispensou semelhante auxilio ás iniciativas e aspirações locais.

Assegurar, pois, a continuidade de uma politica que tão grandes beneficios nos trouxe, não constitui apenas um acto de razão esclarecida, mas um dever de consciencia: aqui não se conhece a ingratidão.

As intenções

7—Agora me lembro de que estou a falar numa sessão de propaganda eleitoral em que, segundo o velho estilo, era costume glorificar os candidatos apresentados pelo partido que a promovia e malhar como em centeio verde nos candidatos do partido adverso.

Até neste particular, as coisas mudaram. Os candidatos da União Nacional—e os meus distintos colegas na lista possuem mais do que um titulo que os torna crédores da nossa admiração—não vos iludem com promessas e ao apresentarem-se ao sufrágio só invocam a qualidade de trasmontanos de nascimento ou adopção, que partilham dos mesmos sentimentos e aspirações.

Na base da sua formação, está o conjunto de qualidade, e defeitos que são peculiares á generalidade da nossa gente: espirito de iniciativa, coragem moral, resistência á fadiga, integridade de caracter, lealdade, mordacidade na critica, rudeza, tenacidade, espirito de liberdade, que não é licença, e de independência.

Nenhum deles buscou cargos ou honras, abandonou as funções que lhe foram confiadas, enjeitou responsabilidades ou deixou o campo livre ao adversário, mesmo quando fosse legitima a duvida sobre a lealdade dos seus processos.

Hoje, que no dizer autorizado de Pio XI, «os verbos *gozar* e *reivindicar* parece terem tomado o lugar do verbo *servir*», os candidatos que se submetem ao vosso sufrágio desejam «servir pela honra» e praticar o dever como disciplina voluntáriamente aceite.

No cumprimento deste, não nos dispensaremos de exercer a acção fiscalizadora que a Constituição comete á Assembleia Nacional; de chamar a atenção para a necessidade de reduzir ao minimo indispensável a regulamentação da vida económica, como aliás é propósito do sr. Presidente do Conselho, tão claramente expresso no seu notabilissimo discurso de 20 de Outubro ultimo; de velar para que os interesses particulares não se sobreponham ao interesse nacional, cuja defesa implica a subordinação dos interesses materiais aos valores morais em que assenta a civilização cristã e a independencia da Pátria.

Os que trabalham a terra, lavradores ou simples trabalhadores, tantas vezes esquecidos e sacrificados, não obstante constituirem o mais forte esteio do Estado, merecer-nos-ão especial carinho. Procuraremos ser os intérpretes fieis das suas aspirações e anseios.

Perante o perigo comunista, que será tanto maior quanto mais notório for o enfraquecimento da autoridade, o espirito de divisão, a instabilidade dos governos e a injustiça social, não nos cansaremos de preconizar as medidas que tenham por objecto aliviar o fardo das classes menos favorecidas de bens de fortuna e servir e defender a unidade nacional.

Como candidatos por este distrito não somos insensiveis á confiança que possamos merecer-vos, votando nos nossos nomes, mas ficaremos mais satisfeitos se o vosso voto exprimir, mais do que a confiança nas pessoas, o desejo de assegurardes, na medida das vossas possibilidades, a continuidade de uma politica que nos tem garantido a conservação de bens que não têm preço: a honra e a integridade da Pátria, a paz interna e externa, a ordem na rua e nos espiritos, o equilibrio do orçamento, a clareza nas contas, a moralidade na administração, a liberdade no trabalho, na educação dos filhos e na escolha da profissão.

A defesa de tais bens implica para todos a obrigação de tomar atitudes definidas, de falar claro, de trocar, e de uma vez para sempre, as preocupações mesquinhas de politica partidária, que só podem contribuir para nos dividir e enfraquecer, as emulações e questiunculas pessoais, por aspirações mais altas, mais nobres e fecundas. A fidelidade a este ideal constituirá uma das nossas preocupações.

Pela minha parte, sem quaisquer ambições que não sejam as de regressar ao exercício das funções profissionais e a de contribuir pela palavra e, sobretudo, pelo exemplo, para restaurar o abalado prestigio da vida rural, espero, se for eleito, dizer como Garrett: «Já fui honrado com a procuração do povo na provincia do meu nascimento; desempenhei-a, não fiz dela degrau para me elevar, não me manchei em intrigas, nem em misérias pessoais, já não tenho de que ter ambição».

A's 19 horas será oferecido um banquete ao sr. subsecretário de Estado da Assistência, com a presença das autoridades do distrito e das personalidades mais destacadas, e representantes dos concelhos. Usarão da palavra o sr. governador civil e drs. João Carlos Sá Alves, Armando Pires e um representante da Associação dos Artistas de Bragança.

Uma sessão em Mirandela

MIRANDELA, 3.—No salão nobre dos Paços do Concelho efectuou-se, esta manhã, uma sessão de propaganda eleitoral para apresentação dos candidatos a deputados á Assembleia Nacional. Assumiu a presidência o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, ladeado pelos srs. dr. Aguedo de Oliveira, coronel Alves Machado, governador civil de Bragança; coronel António Teixeira, presidente da Junta da Provincia; dr. José Feliz de Carvalho, presidente da comissão concelhia da U. N.; capitão Henrique Vaz Esteves, presidente do Municipio; coronel Salvador Teixeira, dr. João Baptista Borges, vice-presidente da comissão concelhia da U. N.; dr. António Gonçalves, vereador da Camara, etc.

Usando da palavra, o presidente do Municipio dirigiu as suas saudações ao sr. subsecretário de Estado da Assistência, pedindo, depois, a sua atenção e interesse para o problema da construção do novo hospital.

A terminar, assegurou que a lista da U. N. podia contar com os votos do povo de Mirandela.

O sr. dr. Feliz de Carvalho, que falou em seguida, fez a apresentação dos candidatos aos eleitores, traçando o seu elogio, especialmente o dr. Manuel Murias, director do nosso prezado colega «Diário da Manhã», para quem teve palavras do maior apreço.

Falaram depois os srs. coronel Salvador Teixeira e dr. Aguedo de Oliveira, que garantiram que os justos interesses da religião lhes mereceriam sempre, na Assembleia Nacional, a maior atenção e por isso lhe dariam a melhor defesa.

Encerrou a sessão o sr. dr. Trigo de Negreiros, que, depois de agradecer as saudações que lhe foram dirigidas, afirmou que a região de Bragança, de que é filho, lhe merecerá a maior atenção, fazendo assim por corresponder á confiança que a terra nele tem depositado.

Após a sessão, o sr. subsecretário e outras individualidades almoçaram em casa do presidente do Municipio, seguindo depois para Bragança.

Uma sessão na Povoa do Lanhoso

POVOA DO LANHOSO, 3—A hora do nosso jornal começar a circular está a decorrer no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de propaganda para apresentação dos candidatos a deputados pelo circulo de Braga. Preside o sr. major Nery Teixeira, governador civil de Braga, ladeado pelo sr. dr. Antão Santos da Cunha, chefe do distrito do Porto e candidato a deputado pelo circulo de Braga, presidente do Municipio, dr. Rebelo da Silva; padre José António Dias, coronel Graciliano Marques, etc.

Falarão os srs. padre José António Dias, dr. Rebelo da Silva, coronel Graciliano Marques, major Néry Teixeira e dr. Antão Santos da Cunha.

Tapeçarias SULTÃO

Carpetes — Tapetes
Passadeiras — Alcatifas
Cores inalteráveis — Todos os estilos
7 TIPOS DE FABRICO
EXPÕE E VENDE
MIGUEL DOS SANTOS, L.DA
102 — Rua Nova do Almada — 104

Passeio de automovel

A Cordova, Malaga, Granada, Madrid-Lisboa. Cedem-se 4 lugares, telef. 2 7516.

As relações entre a Albânia e a Jugoslávia voltam a estar na ordem do dia

BELGRADO, 3.—A nota enviada ontem pelo Governo da Jugoslávia ao da Albania causou certa surpresa nos círculos estrangeiros desta capital, onde se procura descortinar o objectivo que o Governo jugoslavo terá em vista. Com efeito, é curioso notar que a Albania, o primeiro país a denunciar os acordos comerciais com a Jugoslávia, entre os satélites da U. R. S. S., foi o unico que não denunciou os seus tratados de amizade e mutua assistência. Não seguiu o caminho que tomaram a U. R. S. S. e os países do Cominform depois de julgamento de Rajk. Por outro lado, a nota jugoslava não é um ultimato, nem uma denuncia formal de tratados. Os observadores estrangeiros desta capital não podem saber que objectivo tem o Governo jugoslavo em ceder desta forma, mas recordam que recentemente Mosche Pijade, vice-presidente do Proesidium e membro do Politburo da Jugoslávia, publicou um artigo em que escreveu nomeadamente:

«A Albania foi o unico país que não denunciou os tratados de amizade com o nosso país. Esconde-se aí uma maquinação de que se tratará mais tarde». Por isso se criou nos espíritos dos observadores desta capital a impressão de que a nota jugoslava constitui para o Governo deste país uma forma de evitar manejos que receia e são desconhecidos para os não iniciados. O Governo jugoslavo pede ao Governo albanês que volte a praticar uma política conforme com o tratado de amizade vigente entre os dois países. No estado em que se encontram as relações entre a Jugoslávia e a Albania, é licito pensar que o pedido não será satisfeito. O Governo jugoslavo não ignora esta situação, e por isso não seria talvez muito arriscado prever para breve a denuncia formal do referido tratado pela Jugoslávia, a menos que a própria Albania tome essa decisão, em virtude da nota diplomática de ontem.—(France Presse).

Os japoneses alinhariam ao lado dos Estados Unidos em caso de guerra

CLEVELAND, 3.—O general Tichlberger, antigo comandante do 8.º exército americano do Extremo Oriente e ex-chefe das tropas de ocupação americanas no Japão, afirmou ontem que em caso de guerra com a U. R. S. S. os nipónicos dariam o seu concurso aos Estados Unidos.

«Vinte e quatro horas depois do desencadeamento das hostilidades, disse, os russos veriam os curiosos companheiros que temos: 85 milhões de japoneses ao nosso lado».

Acentuou as qualidades militares do povo nipónico e concluiu, afirmando que a amizade dos japoneses pelos Estados Unidos provém da generosidade e da boa vontade de que os americanos deram provas relativamente ao seu país, desde que findou a guerra, e da simpatia suscitada na população pelas tropas ocupantes.—(F. P.).

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
PASTELARIA VIENENSE
A MELHOR COZINHA PORTUGUESA
MENU COMPL. 40$00
SALAS PARA BANQUETES

A solução da crise política na Itália depende da atitude que tomarem os socialistas

ROMA, 3.—A presente situação política italiana é delicada, embora não se afigure dificil de resolver a crise provocada pela demissão dos ministros e subsecretários que pertencem á facção socialista de Giuseppe Saragat. Alguns partidos da coligação governamental, como o Republicano e o Liberal, manifestaram o desejo de que se troquem impressões entre os directórios respectivos a respeito da crise ministerial. Pela sua parte, o directório do Partido Democrata-Cristão, numa reunião efectuada a noite passada, manifestou entender ser necessário que os partidos democráticos colaborem no Governo, com vista ao interesse nacional, e haver conveniência em resolver a presente crise sem prejudicar a fórmula vigente.

Entretanto, as facções socialistas de Romita e Silone, que constituem as alas do centro e da esquerda do Partido Socialista dos Trabalhadores italianos, publicaram a noite passada um comunicado em que tornam publica a sua decisão de participar no congresso de unificação das tendências socialistas italianas, embora essa decisão seja contrária á que tomou a própria direcção do partido. Esta também publicou um comunicado, proibindo aos seus filiados que tomem parte nesse congresso, mesmo a titulo pessoal, sob pena de sanções disciplinares.

O presidente do Conselho, como lhe perguntassem ao chegar a noite passada a Roma o seu parecer a respeito da evolução da crise ministerial, declarou que «seguira as reacções da opinião publica, que se manifestou a favor da presente formação governamental». Esta declaração, no entender dos circulos diplomáticos da capital italiana, confirma a opinião que atribui a Alcide de Gasperi o propósito de não proceder por agora a qualquer remodelação importante no seu Governo.—(France Presse).

A atitude dos socialistas-democratas

MILÃO, 3.—«A fórmula de colaboração entre os partidos democráticos saída das eleições legislativas de 18 de Abril de 1948 representa uma posição de equilibrio que seria loucura destruir. hoje», escreve Saragat, chefe do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, no «Umanitá», orgão do partido. «Será bom que se compreenda, acrescenta, que nós, socialistas-democratas, continuamos fieis a essa fórmula como nos mantemos fieis igualmente, no domínio internacional, ao Plano Marshall e ao Pacto do Atlantico.—(F. P.).

A queda de um avião ao rio Potomac

WASHINGTON, 3 — Mergulhadores procuraram ontem trazer para a superfície os destroços do avião de passageiros que caiu no rio Potomac, em virtude do aparelho ter chocado com um avião de caça. Os corpos dos 55 ocupantes do avião ficaram espalhados nas margens e alguns cairam na água, provàvelmente dentro da cabina, que se encontra a dez metros de profundidade. São difíceis os trabalhos dos mergulhadores, porque o fundo do rio tem grande camada de lodo. O unico sobrevivente do desastre, o piloto boliviano causador do acidente, continua em estado muito grave no hospital. Tem uma fractura da espinha, duas costelas partidas e ferimentos nas faces e na cabeça.—(F. P.).

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Acheson entende que é necessario continuar a prestar auxílio a certos países

NOVA YORK, 3.—Discursando no Conselho Nacional do Comércio Externo, o secretário de Estado preconizou o aumento substancial das importações americanas do estrangeiro e, para isso, disse: «os Estados Unidos devem libertar-se dos temores superficiais que os apoquentam quanto ás incidências do aumento das suas importações na estrutura económica americana». Manifestou-se inteiramente de acordo com as recentes declarações de Paul Hoffman, no Conselho da O. E. C. E., e prosseguiu, nomeadamente:

«Alguns países continuaram provavelmente a ter necessidade de auxilio dos Estados Unidos durante algum tempo. Precisarão deste auxilio tão urgentemente que estou convencido de que continuaremos a dar-lhe por motivos que convêm tanto ao nosso próprio interesse nacional como ás necessidades exteriores». Devemos, no entanto, esclareceu, «utilizar este instrumento de politica externa com prudência e na medida em que os nossos recursos o permitirem».

Acheson frisou mais adiante que considera ser obrigação do Governo americano fazer o possivel, de colaboração com os outros governos, por criar as condições em que os riscos politicos ou doutra natureza não desanimem os investimentos americanos no estrangeiro, que, em bases puramente económicas, se apresentem vantajosos. Preconizando esta solução: «aumentar as importações e permitir que os outros países paguem uma parte consideravelmente maior das exportações americanas», o secretário de Estado afirmou a necesidade de combater os «injustificados receios» dos produtores e dos exportadores estrangeiros de não terem possibilidade de competir com os fabricantes americanos e também os temores de alguns destes ultimos de que o aumento das importações americanas venha a lesar os seus interesses. Acheson preconizou em seguida a redução das pautas aduaneiras americanas e fez votos por que o Congresso, logo que recomeçar os seus trabalhos em Janeiro, aprove a Carta da Organização Internacional do Comércio, e declarou: «Os Estados Unidos devem adquirir o «espirito de importação»; devemos dedicar o nosso tempo e a nossa energia a descobrir e a conseguir importações».—(F. P.).

Hoffman está satisfeito

PARIS, 3.—Paul Hoffman, falando ontem na ultima reunião do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica, agradeceu a forma como foram recebidas as sugestões que fez apreciar, e lembrou a necessidade de se actuar tão depressa quanto possivel no sentido de se criar um vasto mercado com todos os países europeus incluidos. E a concluir, declarou: «Do vosso trabalho depende o curso dos acontecimentos durante os próximos cem anos. Tomo a liberdade de recordar as palavras que o presidente Truman me dirigiu antes da minha viagem á Europa: «Explique aos nossos amigos europeus que todo o nosso desejo consiste em que se crie uma Europa próspera e forte, em que floresçam as instituições livres».—(F. P.).

A AGITAÇÃO NA COLOMBIA

Cem mortos em três dias

BOGOTA', 3.—Constava hoje que morreram mais de 100 pessoas vitimadas por actos de violência nos primeiros três dias desta semana em toda a Colombia. Os bandidos, aproveitando-se da situação politica, que é cada vez mais grave, têm realizado subitos assaltos em várias localidades, do que resultaram combates sangrentos. Durante o mês passado o numero de vitimas de actos de violência elevou-se a 474.—(Reuter).

A reunião em Washington dos delegados do grupo regional do Atlântico Norte

WASHINGTON, 3—O Ministério da Defesa dos Estados Unidos anuncia que o grupo regional do Atlantico Norte continuou as discussões sobre «assuntos de oragnização, de politica e de métodos» na reunião que se realizou ontem. Elegeu para presidente o almirante W. H. P. Blandy, comandante da esquadra norte-americana do Atlantico. Aquele grupo compreende representantes da Grã-Bretanha, do Canadá, dos Estados Unidos, da França, da Bélgica, da Holanda, da Dinamarca, da Islandia, da Noruega e de Portugal. E' um dos cinco grupos criados pelas nações do Pacto do Atlantico para planear a defesa militar. A organização do grupo «do Norte da Europa»—Grã-Bretanha, Dinamarca e Noruega—principiou na segunda-feira, em Londres, com uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países.—(R.).

A reunião em Londres da Comissão do Armamento

LONDRES, 3.—O comunicado da reunião da Comissão do Armamento das doze potências signatárias do Pacto do Atlantico, depois de frisar que «os principios em que assentam os trabalhos da comissão são: esforços individuais e assistência mutua em prol da defesa comum», afirma que «a comissão aprovou um projecto pelo qual os Estados membros se prestarão reciprocamente assistência em função das suas possibilidades tendo em vista a aplicação daqueles principios».

A comissão também aprovou «uma serie de planos e estudos tendo por fim levar a bom termo um programa coordenado para atender ás necessidades de produção de armamentos».

O comunicado declara por fim que a comissão, composta dum representante de cada Estado membro de categoria inferior á de ministro, será secundada por um comissariado e uma comissão executiva permanente, com sede em Londres. Esta começará a trabalhar imediatamente.—(F. P.).

APREENSÃO DE ESTUPEFACIENTES

no valor de 1 milhão de dolares

NOVA YORK, 3—Agentes da Policia federal e do Estado de Nova York apreenderam estupefacientes no valor de cerca de 1 milhão de dólares, numa busca a que procederam numa casa dos suburbios da cidade. Esta diligência constituiu o final de investigações que se prolongaram por nove meses sobre contrabando e venda de estupefacientes na área de Nova York. Os agentes da Policia declaram ter encontrado heroina, morfina e material usado para diluir as drogas e prepará-las para o consumo.—(Reuter).

MORTE DO CARDEAL MARMAGGI

CIDADE DO VATICANO, 3—Depois de uma longa doença, faleceu com 73 anos o cardeal Francesco Marmaggi, prefeito da Congregação do Concilio. O Santo Padre enviou-lhe a sua benção especial quando o estado de saude dele se agravou repentinamente, a semana passada. Com o falecimento do cardeal Marmaggi, o Sacro Colegio fica reduzido a 54 membros, sendo 34 estrangeiros e 20 italianos. Espera-se que o Papa Pio XII no próximo mês complete o Colégio de Cardeais para o seu numero normal de 70 purpurados.—(F. P. e R.).

ROSICLER
R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
IMPERMEAVEIS PARA MENINOS
LEIAM sempre fixe